



Como Exportar Grécia

entre

BrazilTradeNet



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial
Divisão de Informação Comercial



INTRODUÇÃO	02	V. ACESSO AO MERCADO	33
MAPA	03	1. Sistema tarifário	33
DADOS BÁSICOS	04	2. Regulamentação das importações	36
I. ASPECTOS GERAIS	05	3. Documentos e formalidades	39
1. Geografia	05	4. Regimes aduaneiros especiais	41
2. População, principais centros urbanos e nível de vida	06	VI. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO	42
3. Transportes e comunicações	10	1. Canais de comercialização	42
4. Organização política e administrativa	13	2. Promoção de vendas	44
5. Organizações Internacionais e Acordos	15	3. Práticas comerciais	45
II. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS	17	VII. RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS	47
1. Conjuntura econômica	17	ANEXOS	51
2. Principais setores de atividade	18	I. ENDEREÇOS	51
3. Planejamento econômico	21	II. FRETES E COMUNICAÇÕES COM O BRASIL ..	65
4. Moeda e finanças	22	III. INFORMAÇÕES SOBRE SGP	66
III. COMÉRCIO EXTERIOR	24	IV. INFORMAÇÕES PRÁTICAS	66
1. Evolução recente: Considerações gerais	24	BIBLIOGRAFIA	68
2. Direção do comércio exterior	25		
3. Composição do comércio exterior	27		
IV. RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS BRASIL-GRÉCIA	29		
1. Intercâmbio comercial bilateral	29		
2. Composição do intercâmbio comercial bilateral ..	30		
3. Investimentos bilaterais	32		
4. Principais acordos econômicos com o Brasil	32		



INTRODUÇÃO

Com uma localização privilegiada no sudeste da Europa, banhada pelos mares Mediterrâneo e Egeu, a Grécia abrange a península montanhosa do Peloponeso e cerca de 2 mil ilhas. O país, berço da civilização ocidental, possui mais monumentos da Antiguidade do que qualquer outro país da Europa, a maioria de patrimônio da humanidade.

A diversidade e riqueza histórica grega, somada ao clima com temperaturas amenas e às belezas naturais das suas praias, atraem turistas do mundo inteiro, refletindo a importância do setor na economia grega, uma das principais fontes de receitas do país.

Nas montanhas de solo pobre e rochoso predominam plantações de uva e azeitona. No âmbito mundial, a Grécia é o segundo maior exportador de azeitonas, após a Espanha, absorvendo cerca de 13% do mercado mundial.

A economia grega apresentou, nos últimos seis anos, as maiores taxas de crescimento no âmbito da União Européia, com índices acima dos 3% e, no intervalo de 2000-2002, acima dos 4% ao ano. O Produto Interno Bruto, em 2002, foi da ordem de US\$ 133 bilhões, a renda per capita de US\$ 12 mil para uma população de 11 milhões de habitantes. O índice de preços ao consumidor, apesar de ter apresentado aumento de 3,4%, em 2002, mostra desempenho favorável para os próximos anos, indicando que o processo inflacionário está sob controle. As taxas de juros, real e nominal, por sua vez, têm-se convergido rapidamente às mesmas taxas praticadas no bloco.

Nos últimos anos um grande número de empresas públicas foram privatizadas, enquanto que, em ou-

tras empresas, a participação do Estado tem sido reduzida, acelerando a abertura do mercado. As prioridades do atual Governo estão centradas nas reformas tributária e da previdência social, além da introdução de uma nova estrutura de incentivos aos investimentos externos, nos novos procedimentos de privatização, e na utilização de recursos privados para investimentos de médio e longo prazo em infra-estrutura.

Embora participando com apenas 1% no total do comércio externo da União Européia, as trocas gregas com o exterior apresentaram expansão média da ordem de 1,3% ao ano, no quinquênio de 1998-2002, quando passaram de US\$ 39,4 bilhões para US\$ 41,5 bilhões. As importações, com expansão média de 2,1% ao ano, no quinquênio, apresentaram em 2002, crescimento de 11% em relação a 2001, com perspectivas de dinamismo para os próximos anos.





DADOS BÁSICOS

Nome Oficial: República Helênica

Idioma Oficial: Grego moderno

Superfície: 131.957 km²

População (2002): 10,6 milhões de habitantes

Densidade demográfica: 83,1 hab/km²

Sistema Legal: Baseado na Constituição de 1975

População

economicamente ativa: 4,37 milhões de hab.
(2º semestre de 2002)

Principais cidades: Atenas (capital), Thessaloniki,
Patra, Volos, Iraklio

Moeda: Euro (substituiu o Dracma em 2002)

Cotação US\$ (2002): US\$1,00 = 0,945 Euro

PIB, preços correntes (2002): US\$ 132,8 bilhões

Formação do PIB por setores (2002):

Agricultura e pecuária: 6,5%
Indústria: 12,2%
Serviços: 72,3%
Outros: 9,0%

Crescimento Real do PIB: 2000: 4,2 %

2001: 4,1%
2002: 4,0%
2003: (1º quadrimestre): 4,3%

PIB per capita (2002): US\$ 12,528.00**Produção (principais produtos):**

Turismo; alimentos; tabaco; têxteis; químicos;
produtos metalúrgicos; mineração; derivados de
petróleo.

Comércio Exterior (2002):

Exportações: US\$ 10,31 bilhões
Importações: US\$ 31,23 bilhões

Intercâmbio Comercial Brasil - Grécia (2002):

Exportações Brasileiras: US\$ 147,09 milhões
Importações Brasileiras: US\$ 27,43 milhões



I - ASPECTOS GERAIS

1. Geografia

1.1. Localização e superfície

A Grécia é uma península, que se estende sobre o mar, ao sul dos Bálcãs, com um prolongamento no mar Mediterrâneo Oriental. Sua conformação atual abrange uma área de 131.957 quilômetros quadrados, apresentando um contorno litorâneo de 15.021 quilômetros, o que a torna um dos países com maiores extensões litorâneas do mundo. A Grécia é aproximadamente do tamanho do estado do Amapá. Inúmeras ilhas, cerca de 3.000, grandes e pequenas, estão espalhadas ao redor da Grécia Continental, nos mares Egeu e Jônico, tendo a ilha de Creta como guardiã ao sul do mar Egeu. A maioria das ilhas apresentam terreno irregular e acidentado e cerca de 200 são habitadas.

A Grécia faz fronteira com a Albânia (281 km), República da Macedônia - Fyrom (246 km), Bulgária (494 km) e Turquia (206 km).

Distâncias das principais cidades gregas para a Capital (Atenas)

Alexandroupolis	837
Volos	324
Veria	520
Thessaloniki	515
Ioannina	438
Patra	215
Piraeus	11
Corinth	86
Kalamata	279
Kavala	680

Fonte: Ministry of Environment, Physical Planning and Public Works (2001)

1.2. Regiões geográficas e clima

Grécia Continental: é a região situada ao norte do Istmo de Corinto. Compreende regiões como Tessália, Etiólia, Beócia e Ática.

Grécia Peninsular: é a parte situada ao sul do Istmo de Corinto, constituída pela Península do Peloponeso. Compreende regiões como Messânia, Arcádia, Lacônia e Argólida.

Grécia Insular: é a parte formada pelas diversas ilhas espalhadas, sobretudo, pelo Mar Egeu. Entre essas ilhas destacam-se Creta, Eubéia e os conjuntos das ilhas Cíclades e das ilhas Jônicas.

A montanha e o mar são os dois elementos dominantes na paisagem grega. Três quartos do país são cobertos por montanhas e de tal maneira que o mar invade a terra, com inúmeros golfos.

As montanhas: O relevo tem como principal nó orográfico a cadeia do Pindo, prolongamento das montanhas balcânicas, na direção noroeste-sudeste, pelos montes Panaso, Kiseron e Helicon. Na direção leste partem do Pindo duas cadeias que delimitam a bacia da Tessália. Na porção mais setentrional ergue-se o famoso Monte Olimpo, com 2.918m, ponto culminante da Grécia. Na península do Peloponeso, separada do continente europeu pelos golfos de Partas e de Corinto, erguem-se os montes de Acaba e Arcádia. As regiões naturais da Grécia são: a Macedônia e Trácia, ao norte montanhosas e com planícies litorâneas de origem aluvial; a Grécia central onde encontram-se a Tessália e a Ática, com vales férteis; o Peloponeso, zona muito montanhosa mas com vales litorâneos; e Creta a maior ilha do país com montanhas que atingem quase 2.500 m de altitude.

O mar: O litoral é bastante recortado, com bons portos e diversas ilhas próximas umas das outras. As águas cal-



mas dos mares gregos e as pequenas distâncias entre as ilhas são um convite à navegação marítima. É por isso que a comunicação e o comércio marítimo sempre desempenharam importante papel na vida grega. A Grécia conta com a maior frota de cruzeiros marítimos do mundo.

Com relação ao clima, segundo estatísticas, a Grécia tem em média 320 dias de sol por ano. Como o país fica bem ao sul da Europa, o seu clima é ameno e agradável na maior parte do ano. Na Primavera (março a maio) os dias são mais longos e quentes e a precipitação é escassa. O Verão (junho a agosto) é a época de alta temporada. A temperatura pode atingir os 40°C, atenuada pelos ventos, sobretudo nas ilhas. O Outono (setembro a novembro) é a estação mais úmida e o clima fica mais ameno. O Inverno (dezembro a fevereiro) apresenta temperaturas entre 10°C e 15°C durante o dia e próximas de 5°C à noite. É raro nevar em Atenas, mas há regiões, principalmente na Grécia central e do norte, onde o inverno é bastante rigoroso e favorece a prática de esportes de inverno.

2. População, centros urbanos e nível de vida

2.1. População e centros urbanos

A Grécia tem uma população de 10.964.020 habitantes, segundo o censo de 2001. A densidade populacional média é de 83,1 habitantes por km². Estima-se que os gregos que residem fora do país equivalem a quase 40% da atual população da Grécia. No passado, os principais destinos de emigração eram os EUA, a Austrália e a Alemanha. A taxa de crescimento anual da população é bastante diminuta, cerca de 0,10%, em 2001.

A população grega é de raça branca, embora encontrem pessoas de pele escura devido à mestiçagem ocorrida durante a dominação turca. Outros grupos étnicos, além da maioria grega, são os macedônios, albaneses, búlgaros,

armênios, turcos e ciganos. A língua oficial e mais falada é o grego moderno, que conserva os mesmos caracteres gráficos do grego clássico, mas é sintaticamente mais simples. O tipo de povoamento rural compreende desde pequenas comunidades montanhosas, semelhantes às da Europa Central, até as maiores do sul e de Creta, semelhante às do norte da África. O desenvolvimento econômico e a influência do turismo favoreceram o êxodo do campo para a cidade, o que determina uma concentração de mais de dois terços da população nas zonas urbanas. A principal cidade é Atenas, a capital, que com seu porto, o Pireu, constitui a maior concentração demográfica da Grécia e um importante centro industrial e portuário. Seguem-se em importância, Tessalônica, na Macedônia, e Heracléia (Cândia) em Creta. Com exceção de Chipre, sul da Albânia e Turquia, não há grupos gregos nos países vizinhos, mas há importantes comunidades gregas no oeste da Europa, na América e na Austrália.

Os limitados recursos econômicos da Grécia sempre foram motivo de migração. Enquanto no período clássico ela se dirigia para o resto do Mediterrâneo, nos tempos modernos se voltou para os Estados Unidos, Canadá, Austrália, Alemanha e Bélgica, embora a crise econômica mundial de 1973 tenha freado a corrente migratória.

Concentração geográfica da população (2001):

População urbana:	58.9%
População semi-urbana:	12.9%
População rural:	28.3%



População por Região (2001)

Região	População	%
População total	10.964.020	100,00
Capital - Atenas	3.761.610	34,31
Grécia Central (Incl. A ilha de Evia)	629.756	7,57
Peloponissos	1.155.019	10,53
Ilhas Ionian	212.964	1,94
Epiros	353.620	3,23
Thessaly	753.666	6,67
Macedônia	2.424.765	21,11
Thrace	362.036	3,30
Ilhas Aegean	506.607	4,64
Ilha de Creta	601.131	5,46

Fonte: National Statistical Service of Greece, Population Census of 2001.

Composição da população por sexo (2001)

	1991	2001
População total	10.259.900	10.964.020
Homens	5.055.406	5.426.446
Mulheres	5.204.492	5.537.574

Fonte: National Statistical Service of Greece, 2001 census.

Composição da população por faixa etária (%)

	1991	2001
Homens	49,27%	49,49%
Mulheres	50,73%	50,51%
0-14 anos	19,25%	14,12%
15-64 anos	67,06%	67,36%
65 anos e acima	13,69%	16,52%

Fonte: National Statistical Service of Greece, 2001 census.

Nota: Entre 1991 e 2001 o censo demonstrou que houve um crescimento de 6,6% da população.

2.2. Nível de vida

A Grécia tem apresentado nos últimos dois anos, uma taxa de crescimento real do PIB de cerca de 4% ao ano, bem maior do que a taxa de crescimento da União Européia (1%). De fato, a Grécia tem apresentado a melhor performance econômica da Zona do Euro, se tornando um dos mais importantes centros econômicos do Sudeste Europeu, oferecendo um ambiente econômico estável e favorecendo a atração de investimentos externos.

Como no restante da Europa, a Grécia tem presenciado na sua composição demográfica, queda na taxa de fertilidade, aumento da expectativa de vida e aumento da população acima de 65 anos de idade.

A educação é muito valorizada na Grécia, em parte devido ao orgulho que o povo tem da herança da Grécia Clássica, e em parte porque os títulos universitários permitem acesso a bons empregos. O Ministério da Educação e Religião rege o sistema de ensino, inclusive o ministrado nos colégios particulares, muito numerosos no segundo grau. O ensino obrigatório foi adotado em 1929 para os primeiros nove anos de escolaridade, com 06 anos de escola primária e 03 anos de escola secundária. O nível superior privilegia os cursos de Filosofia, Direito e Humanidades, motivo pelo qual, muitos gregos preferem estudar em escolas técnicas estrangeiras. A Constituição não permite universidades particulares. As instituições de ensino superior mais importantes localizam-se em Atenas, Tessalônica, Patras e Creta. Atenas e Tessalônica possuem escolas técnicas superiores. Na Grécia a definição para alfabetizados são pessoas com idade acima de 15 anos que sabem ler e escrever perfeitamente e 4 a cada 5 gregos completaram o ensino fundamental. A taxa de alfabetização é de 95% da população.

A Grécia é um país sujeito a abalos sísmicos e devido a uma enorme quantidade de falhas tectônicas, ocorrem pequenos terremotos pelo menos uma vez por semana e terremotos de maior intensidade pelo menos duas vezes ao ano.

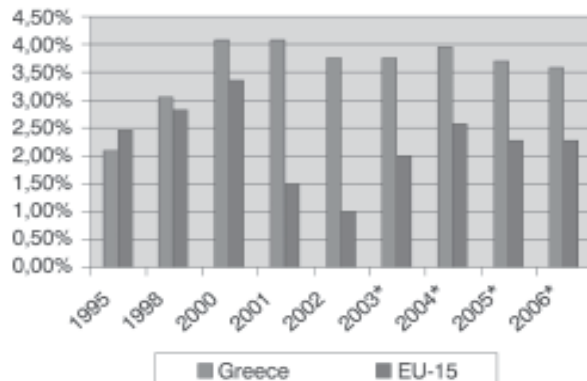
Com relação à religião, cerca de 97,6% da população grega é Ortodoxa. O pequeno percentual restante é dividido entre os muçulmanos 1,3%, católicos 0,4%, protestantes



0,1% e demais religiões incluindo a judáica 0,6%.

Depois da Segunda Guerra Mundial, o governo assumiu a luta para erradicar as doenças mais comuns: malária, tuberculose, disenteria e tifo. O Ministério da Saúde e Bem-Estar é responsável pela criação, controle e financiamento de centros médicos e farmácias, bem como fornecimento de remédios e assistência a crianças, aos pacientes psiquiátricos e a gestantes. O Serviço de Saúde Nacional (ESY) fornece auxílio saúde gratuito em hospitais públicos e a assistência médica nas zonas rurais é gratuita quando os pacientes não possuem recursos econômicos suficientes. O setor de seguro saúde privado tem tido um grande crescimento nos últimos anos, no entanto, ainda é um serviço inacessível para a maioria da população, em função dos preços praticados. Os principais hospitais estão concentrados em Atenas, Tessalônica e Patras. A maior parte do sistema grego de previdência social é controlada pelo Ministério da Previdência Social. O governo socialista realizou mudanças importantes no direito grego. Pela primeira vez foram permitidos casamentos civis, garantiu-se a igualdade dos cônjuges, promoveu-se o registro civil e facilitaram-se os trâmites para obtenção do divórcio.

Crescimento Real do PIB (Grécia - EU/15)



)Fonte: Ministry of Economy and Finance (2002)



Principais indicadores econômicos

	1996	1998	2001	2002	2003*	2004*	2005*	2006*
Crescimento Real do PIB	2,4%	3,1%	4,1%	4,0%	3,8%	4,0%	3,7%	3,6%
Índice de Preços ao Consumidor (Inflação)	8,2%	4,7%	3,7%	3,9%	3,9%	3,2%	3,0%	2,9%
Balço em Conta Corrente(US\$ bn)	-	-3,2	-7,0	-8,7	-	-	-	-
Dívida Externa Total (US\$ bn)	-	50,9	60,4	63,4	-	-	-	-
Reservas Internacionais (excl ouro - US\$ bn)	-	17,5	5,2	8,1	-	-	-	-

(*) *Projeção*

Fonte: Ministry of Economy and Finance "The 2002 update of the Hellenic Stability and Growth Programme: 2002-2006"

Salário Mínimo Nacional (Euro)

	2002				2003	
	1º Janeiro		1º Julho		1º Janeiro	
	Solteiros	Casados	Solteiros	Casados	Solteiros	Casados
Valor/hora	21,96	24,16	22,35	24,59	23,23	25,55
Salário mensal	490,04	539,05	498,86	548,75	518,32	570,15

Fonte: Greek General Confederation of Labor

Indicadores sociais

Número de aparelhos de rádio:	5,02 milhões (1997)
Aparelhos de TV:	99% dos domicílios
Número de telefones:	545 por 1000 habitantes (2002)
Número de telefones celulares:	849 por 1000 habitantes (2002)
Número de automóveis:	5.388.996 (2001)
Número de motos:	853.386 (2001)
Consumo de eletricidade:	47 bilhões KWh (2002)
KWh por habitante:	4.291

Sistema Educacional (Número de estudantes)

	2000/01	2001/02
1. Educação Primária	641.368	647.041
2. Educação Secundária	604.412	589.669
3. Educação Secundária - Técnica	157.217	n.d.
4. Educação Superior - Tecnólogo	91.564	n.d.
5. Educação Superior - Bacharelado	148.772	n.d.

Nota: Dados a partir do início do ano acadêmico.

Fonte: Greek Statistical Service.

(n.d.): Dados não disponíveis



População empregada e desempregada por sexo e grau de instrução (2001 - em mil)

Nível Educacional	Total	Homens	Mulheres
Empregados			
Educação Superior	1.095,7	603,6	492,1
Educação Secundária	1.254,1	800,2	540,2
Educação Primária	n.d.	n.d.	n.d.
Desempregados			
Educação Superior	114,0	37,0	77,0
Educação Secundária	234,7	98,0	136,7
Educação Primária	95,5	39,6	55,9

Fonte : Greek Statistical Service.

(*) : Dados não disponíveis

3. Transportes e comunicações

3.1. Transportes

a) Rede Rodoviária

Rodovias: Total: 117.000 km

Rodovias pavimentadas: 107.406 km (incluindo 470 km de vias expressas)

Veículos de passageiros:

Número total de veículos:	5.388.996
Motocarros:	4.536.630
Automóveis:	3.423.704
Ônibus:	27.115
Motos:	853.386

Fonte: Greek Statistical Service (2001 figures)

A rede rodoviária continua a se desenvolver significativamente. A Via Egnatia, atualmente em construção, irá reviver uma importante rota histórica através da Grécia do Norte, facilitando o transporte leste-oeste e conectando o Porto de Igoumenitsa com a cidade de Tessalônica . Uma nova

rodovia periférica, em torno de Atenas, para conexão com o centro industrial de Elefsis ao novo aeroporto em Spata está sendo construída por um consórcio greco-francês.

b) Rede Ferroviária

Ferrovias: Total 2.571 km

O sistema ferroviário grego tem sido modernizado através de fundos da União Européia. O sistema foi incorporado ao Programa da UE - Rede Trans-Européia de Transportes (TEN 's). O objetivo do Programa é dobrar o número de ferrovias e eletrificar as principais linhas para aumentar a velocidade dos trens para 200km/h. Outra prioridade é adaptar o padrão das bitolas do Peloponeso com as da região central, para facilitar o transporte de passageiros e de carga do Oeste ao Porto de Patras. A construção do metrô de Atenas foi iniciada em 1993 e aberto ao público em janeiro de 2000. Consiste em 18 estações servindo o centro da cidade e alguns distritos vizinhos.

Carga movimentada por ferrovia (milhões de ton-km)

1997	331,2
1998	322,1
1999	347,3
2000	426,0
2001	379,5

Fonte: Greek Railways Organization (OSE)

c) Rede hidroviária

A hidrografia grega é pobre, devido à abundância de solos calcários, que determinam represamentos subterrâneos. Os rios são curtos e com volume irregular, não são navegáveis e têm limitadas possibilidades para a irrigação. Os prin-



principais cursos fluviais gregos são: o Vardar, o Struma e o Nestos, que cruzam a Macedônia e a Trácia para desembocar no mar Egeu.

O sistema hidroviário consiste em apenas três canais costeiros, entre os quais o Canal de Corinto (Corinth Canal - 6 km), que atravessa o Istmo de Corinto (Isthmus of Corinth) conectando o Golfo de Corinto (Gulf of Corinth) com o Golfo de Saronic (Saronic Gulf).

d) Transporte marítimo

A Grécia possui uma das maiores frotas de navios do mundo, contando com cerca de 17,8% da capacidade de carga da frota mundial. A frota grega é composta por 3.480 navios com capacidade de carga de aproximadamente 165 milhões de toneladas (DVT), no final de 2002. Esse número demonstra um crescimento de 40% em termos de número de navios e quase o dobro em termos de capacidade de carga desde 1988.

Se considerarmos somente os navios registrados (com Bandeira Grega e operando de acordo com a legislação grega) a frota nacional é composta por 1.953 embarcações acima de 100 toneladas brutas (GT) e é a 4ª maior do mundo, após o Panamá, Libéria e Bahamas. A maioria desses navios foi recentemente construída e representa 43% do total da frota dos países da União Européia.

Número de navios em construção

	1998	1999	2000	2001
Bulk carriers (Graneleiros)	19	99	117	58
Tankers (Navios Tanque)	54	65	106	118
Containerships (Porta Container)	11	20	14	12
Total	84	184	237	188

Fonte : Greek Statistical Service

Principais Portos

A Grécia tem 123 portos de passageiros e carga. Muitos oferecem atracação segura para barcos de passeio, navios de cruzeiros e embarcações comerciais.

Os principais Portos são:

- * Piraeus
- * Igoumenitsa
- * Thessaloniki
- * Iraklion
- * Volos
- * Kavala
- * Patra
- * Kalamata
- * Lavrio
- * Elefsina
- * Halkida
- * Alexandroupoli

Os principais portos construídos estão sob a responsabilidade do Ministério do Meio-Ambiente e Construções Públicas da Grécia e são financiados por Programas da UE (2nd and 3rd Community Support Frameworks, Interreg). Melhorias recentes incluem:

* **Porto de Alexandroupoli:** O porto funciona como um portal de acesso ao Oriente e é ligado a outro grande projeto de transporte, a Rodovia Egnatia (Egnatia Highway). O principal objetivo desse projeto é facilitar o comércio com os Balcãs e criar um corredor que se estenderá através da Rodovia Egnatia, de Alexandroupoli para Igoumenitsa, na costa Oeste da Grécia, e até a Itália;

* **Porto de Igoumenitsa:** O Porto fica a Oeste da Grécia e fornece acesso ao restante União Européia e além disso, está diretamente conectado à Rodovia Egnatia ao Norte da Grécia;

* **Porto de Mykonos:** O Projeto foi elaborado para suprir o incremento turístico nas ilhas cosmopolitas;

* **Novo Porto de Patra:** O Porto é o principal caminho de acesso ao Oeste do País. O projeto está sendo conduzido em conjunto com a construção da Rodovia Patra-Atenas-Thessaloniki (Pathe) e objetiva incrementar a conexão da Grécia com a UE, bem como outras rotas internacionais;

* **Porto de Rhodes:** O principal objetivo desse pro-



jeto e solucionar problemas relacionados ao comércio portuário, os quais têm aumento em função de sua posição geográfica estratégica.

Tráfego de carga geral nos principais portos em mil toneladas métricas

Porto	1999	2000	2001	2002
Piraeus	13.899,5	15.628,5	16.318,1	17.715,6
Thessaloniki	4.292,4	4.598,0	3.576,0	3.383,2

Fonte: Piraeus Port Authority, and Port Authority of Thessaloniki

Porto	2000
Aliveri	4.345,0
Chalkis	2.171,3
Kavala	1.917,7
Chania	1.487,8
Iraklio	1.269,8
Volos	1.061,3
Alexandroupolis	490,9
Patras	270,3

Fonte: Piraeus Port Authority, and Port Authority of Thessaloniki

e) Transporte aéreo

A Grécia tem 39 aeroportos construídos de acordo com especificações internacionais, alguns têm sido melhorados e modernizados recentemente.

A rede doméstica de vôos liga Atenas a outros aeroportos do país. Os maiores terminais aéreo da Grécia são: o novo Aeroporto de Atenas em Spata (inaugurado em março de 2001) e o Aeroporto de Thessaloniki's Macedonia. Além dos Aeroportos de Atenas e Thessaloniki, Creta, Corfu, Rhodes, Lesbos e Alexandroupoli também possuem aeroportos internacionais.

A Companhia Aérea Nacional, Olympic Airways, está atualmente sob reestruturação. O objetivo é que a empresa

seja privatizada e possa ser mais competitiva. A competição doméstica tem aumentado, em função de várias novas linhas aéreas que têm se beneficiado da desregulamentação do transporte aéreo na UE.

Aeroportos (total):	79
Aeroportos com pistas pavimentadas:	66
– acima de 3.047m:	06
– de 2.438 a 3.047m:	15
– de 1.524 a 2.437m:	19
– de 914 a 1.523m:	17
– abaixo 914m:	09
Aeroportos com pistas não pavimentadas:	14
– de 914 a 1.523m:	04
– abaixo de 914m:	10
– Heliportos:	07

3.2. Telecomunicações

A UE solicitou que a Grécia liberalizasse seus serviços telefônicos em 1º de janeiro de 2001, três anos mais tarde que os demais membros do Bloco. No entanto, o pequeno número de novos participantes fez com que a operadora do Estado, Organização de Telecomunicações Helênicas (OTE), continuasse a dominar o mercado grego de telecomunicações. Seu maior competidor é uma outra empresa estatal, a Public Power Corporation (DEH) que formou um consórcio com a Empresa Wind (uma *joint venture* entre a Enel, companhia elétrica italiana, e a França Telecom) para a instalação de uma cobertura de fibra em sua rede elétrica. A DEH pretende investir cerca de 839 milhões de Euros nos próximos 10 anos e obter 15% do mercado.

A telefonia celular foi introduzida em 1992 sob o governo da Nova Democracia (New Democracy – ND), com dois sistemas globais para comunicação móvel GSM, Panafon (agora majoritariamente de propriedade da Vodafone) e Teletet (agora majoritariamente de propriedade da Itália Telecom). Em



1998 uma subsidiária da OTE começou a operar com telefonia celular e hoje é a operadora líder em termos de usuários. Contando com todas as operadoras de telefonia celular na Grécia, o número total de usuários corresponde a 88% de população do país

Os gastos com tecnologia da informação feitos pela Grécia, em 1999, constituíram 0,95% do PIB comparados com o percentual de 2,54% realizados pela UE. A Grécia não tem uma rede de televisão a cabo que possa fornecer acesso de alta velocidade a infra-estrutura de comércio eletrônico e atrasos na implantação da banda larga e tecnologia sem fio podem causar um impacto negativo na competitividade da Grécia. O país tem a menor taxa de utilização da internet da Europa Ocidental. De acordo com um estudo da Comissão da EU (EU Commission - Euro Barometer, Nov. 2002), a utilização da internet em residências gregas registrou 14% em 2002, contra 43% na União Européia. Um estudo recente conduzido pelo Ministério da Economia e Finanças (*Greek Ministry of Economy and Finance*) demonstrou que houve um aumento de 10% no número de usuários da internet, em 2002. E de acordo ainda, com o estudo em questão, uma em cada três residências possui computador, e duas a cada 15 residências possuem acesso a internet. E no que diz respeito ao *e-commerce*, o Instituto de Economia e Pesquisa Industrial (*Institute of Economic and Industrial Research*) apontou que 60% das empresas comerciais, 61,5% do setor de serviços e 76,6% das indústrias introduziram o *e-commerce* em suas atividades. Por outro lado a participação do *e-banking* na Grécia está em um nível de 10-15%, e esse percentual corresponde a 250.000 usuários.

O Governo está tentando solucionar esse déficit e está investindo 2,8 bilhões de Euros para criar uma sociedade da informação. O fundo será usado para instalar computadores com acesso a internet em escolas (apenas 40% possuem laboratórios de informática atualmente, comparados com mais de 90% no Reino Unido), garantir que um em cada dois habitantes tenha um computador e fazer com que serviços admi-

nistrativos do Governo sejam prestados *online*, especialmente para moradores das ilhas e das montanhas.

* Linhas telefônicas em uso: 5.659 milhões (2000);

* Telefonia celular: De acordo com dados do primeiro quadrimestre de 2003, o número de assinantes teve um aumento de cerca de 9,7 milhões. As principais empresas provedoras de serviços celular são:

- a. Cosmote: 3,64 milhões de assinantes
- b. Vodafone: 3,38 milhões de assinantes
- c. Telestet: 2,58 milhões de assinantes
- d. Q-Telecom : 0,08 milhões de assinantes (empresa recente no mercado).

4. Estrutura política e administrativa

4.1. Estrutura política

A Grécia, Hellas em grego, é o local de nascimento da política como uma arte e da democracia como uma forma de governo. Seus ideais democráticos inspiraram, entre outros, os fundadores da Constituição dos EUA

A Grécia é uma democracia parlamentar. A Constituição Federal é de 1975 e sofreu duas Emendas, uma em março de 1986 e outra em abril de 2001. O poder legislativo é exercido pelo Parlamento (Vouli) e pelo Presidente da República, que é responsável pelo cumprimento e pela promulgação das Leis. Os 300 membros do Parlamento, com exceção de 12, são eleitos por sufrágio universal direto, segundo um sistema de representação proporcional "reforçado". Os 12 deputados do Estado são nomeados pelos partidos políticos de acordo com a proporção dos votos recolhidos por cada partido.



a) Poder Executivo

O poder executivo é exercido conjuntamente pelo Presidente e pelo Governo. O Presidente é eleito pelo Parlamento por um período de cinco anos, nomeia o Primeiro-Ministro e, sob proposta deste, os outros ministros.

b) Poder Legislativo

Os 300 membros do Parlamento Grego são eleitos por voto popular direto para um mandato de 4 anos.

As últimas eleições foram realizadas em 9 de abril de 2000 e as próximas serão em abril de 2004.

O Partido Pan Helênico Socialista (Pan Hellenic Socialist Movement - Pasok) obteve 158 (43,8%) dos 300 assentos do Parlamento nas eleições Nacionais realizadas em abril de 2000.

O principal partido de oposição é o Partido da Nova Democracia (New Democracy - ND) que obteve 125 (42,7%) assentos. Outros partidos políticos com representação no Parlamento incluem a Coligação de Esquerda e Progresso (Coalition of the Left and Progress - Synaspismos) com 06 (3,2%) assentos, e o Partido Comunista (Communist Party - KKE) com 11 (5,5%) assentos, sendo um dos poucos partidos na Europa defensores do comunismo tradicional.

c) Poder Judiciário

A legislação grega é baseada nas Leis Romanas. As Cortes Supremas Gregas são:

- O Supremo Tribunal Judicial, que inclui uma seção cível e outra criminal;
- O Conselho de Estado, que determina a legalidade constitucional;

- Tribunal de Contas, o qual tem jurisdição sobre aspectos financeiros;
- Supremo Tribunal Especial, que lida com disputas constitucionais e eleições.

d) Principais agências do Governo Central

A *homepage* oficial do Governo Grego é (<http://www.government.gr>). Há a transcrição dos discursos e declarações feitas pelo Primeiro Ministro, bem como, detalhes biográficos de cada membro do Governo.

Descrições sobre a Política de Governo, relacionadas a economia, infra-estrutura, qualidade de vida, e comércio internacional podem ser encontradas na *homepage*. Há uma seção especial relacionada a acontecimentos recentes.

A *homepage* do Primeiro Ministro (<http://www.primeminister.gr>), além de transcrever seus discursos e entrevistas, mantém links de acesso a todos os Ministérios e uma base de dados histórica.

A *homepage* do Ministério das Relações Exteriores (<http://www.mfa.gr>), contém várias informações sobre o país, embaixadas e consulados gregos e informações sobre a política externa do país.

As principais unidades econômicas ministeriais são:

Ministério do Desenvolvimento
Secretaria Geral de Comércio
20, Kaningos Str.
101 81 Atenas
Tel: 30-210-3808664 /3800566
Fax: 30-210-3803422
Homepage: <http://www.gge.gr>

Ministério do Desenvolvimento
Secretaria Geral de Desenvolvimento
80, Michalakopoulou Str.
101 92 Atenas
Tel: 30-210-7482762



Fax: 30-210-7772485
 Homepage: <http://www.ypan.gr>

Ministério do Desenvolvimento
 Secretaria Geral de Tecnologia e Pesquisa
 14-18 Messogion Ave.
 115 10 Atenas
 Tel: 30-210-7753834
 Fax: 30-210-775387
 Homepage: <http://www.gsrt.gr>

Ministério da Economia e Finanças
 Secretaria Geral de Investimentos e Desenvolvimento
 5-7, Nikis Str.
 101 80 Atenas
 Tel.: 30-210-3332262
 Homepage: <http://www.mnec.gr>

Ministério da Economia e Finanças
 Escritório Geral de Contabilidade
 37, Panepistimiou Str.
 101 65 Atenas
 Tel: 30-210-3338447
 Fax: 30-210-3239980
 Homepage: <http://www.mof-glk.gr>

Ministério do Meio-Ambiente, Planejamento e Construções Públicas
 17, Amaliados Str.
 115-23 Atenas
 Tel: 30-210-6447493
 Fax: 30-210-6432589
 Homepage: <http://www.minenv.gr>

4.2. Estrutura administrativa

A Grécia encontra-se dividida em 52 prefeituras (*nomói*) e em 13 regiões (09 no Continente e 4 marítimas): Macedônia Oriental e Trácia, Macedônia Central, Macedônia Ocidental, Epiro, Tessália, Grécia Ocidental, Grécia Central,

Ática, Peloponeso, Egeu do Norte, Egeu do Sul, Creta e ilhas Jônicas. Essas regiões são subdivididas em mais de 50 departamentos, a frente dos quais há um governador, nomeado pelo Ministério do Interior. As forças armadas são formadas pelo Exército, Marinha e Aeronáutica, com serviço militar obrigatório para todos os homens maiores de 21 anos.

5. Organizações internacionais e acordos

5.1. A Grécia é membro das seguintes Organizações Internacionais:

a) Organizações Políticas

- * NATO - Organização do Tratado do Atlântico Norte
- * UN - Nações Unidas

b) Organizações Econômicas

- Nações Unidas
- * FAO - Organização para a Agricultura e Alimentos
 - * BIRD - Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento
 - * IDA - Associação de Desenvolvimento Internacional
 - * IFC - Corporação Internacional de Finanças
 - * IMF- Fundo Monetário Internacional
 - * UNCTAD – Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento e Comércio
 - * UNIDO – Organização de Desenvolvimento Industrial
 - * WTO – Organização Mundial do Comércio
- Europa Ocidental
- * EIB – Banco de Investimentos Europeu
 - * EMU – União Econômica e Monetária
 - * UE - União Européia



c) Outras Organizações

*OCDE – Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico

*ISO - Organização de Padronização Internacional

*UNEP- Programa das Nações Unidas para o Meio-Ambiente

Além das Organizações citadas acima, a Grécia também faz parte de outros Organismos internacionais, tais como: BIS, BSEC, CCC, CE, CERN, EAPC, EBRD, ECE, IAEA, IFAD, IFRC, IHO, ILO, IMO, IOC, IOM, ITU, NAM (guest), NEA, NSG, OAS, OPCW, OSCE, PCA, UNESCO, UNHCR, UNKOM, UNMEE, UNMIBH, UNMIK, UNOMIG, UPU, WEU, WFTU, WIDO.

5.2. Acordos Comerciais

Como membro da União Europeia, a Grécia participa de todos os Acordos Comerciais do bloco, incluindo:

- Acordos associativos que envolvam elementos políticos e económicos em complementação às reduções tarifárias;
- Acordos de Livre Comércio pertinentes a reduções tarifárias;
- Acordos de Cooperação focando o desenvolvimento comercial.

A Grécia compartilha os regimes especiais de importação administrados pela União Europeia, incluindo o SGP (Sistema Geral de Preferências) e o Acordo Multi-Fibras, bem como, outros acordos mencionados abaixo:

- * Área Económica Europeia (European Economic Area -EEA);
- * Convenção de Lomé (The Lome Convention);
- * Política Global Mediterrânea (Global Mediterranean Policy);
- * Acordo de Maghreb (Maghreb Agreement com

Morocos, Algeria e Tunísia);

* Acordo de Mashraq (Mashraq Agreement com o Egito, Líbano, Jordânia e Síria).



II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

1. Conjuntura Econômica

A Grécia apresenta uma economia pequena, entretanto aberta. Nos últimos anos a taxa de crescimento do PIB (4%, em 2002) ultrapassou a taxa de crescimento do PIB da UE (1%). A base industrial sempre foi relativamente pequena comparada com os demais países do Bloco.

Atualmente a indústria tem contribuído com 22-24% do PIB, dos quais o setor de manufaturados contribuiu com 12-13 % do PIB. O Estado tem historicamente conduzido regras ineficientes para o setor industrial. Em 1996, o Governo iniciou um Programa de Privatizações como parte dos esforços para fazer parte da União Econômica e Monetária (EMU) e tem, desde então, reduzido consideravelmente sua participação em empresas públicas.

A infra-estrutura pobre nas regiões do norte tem dificultado esforços de sucessivos governos na promoção da descentralização econômica. Esse cenário tem mudado significativamente, em função de vários investimentos feitos em rodovias, ferrovias, portos e aeroportos através de Programas de Apoio à Infra-estrutura da União Européia (EU's Community Support Framework - CSF - Programmes).

A Grécia é a maior beneficiária dos fundos de auxílio da UE, representando cerca de 4% do PIB. Como prioridade para sua entrada na EMU, a Grécia diminuiu seu déficit orçamentário para menos de 1 % do PIB e equilibrou sua política monetária. Como resultado, a inflação caiu cerca de 20%, em 1990, para 3.1%, em 2000, 3.4% em 2001, e 3.6% em 2002.

Embora a contribuição da agricultura, silvicultura e pesca ao PIB tenha declinado nos últimos anos, o setor ainda é o de maior crescimento da UE, representando 6,5-10% do PIB, bem acima da média da UE, cerca de 2,5%.

O setor de serviços, incluindo o turismo, é o maior

setor da economia grega e o que apresenta crescimento mais rápido, representando 60% do PIB. Serviços que costumavam ter pouco valor agregado, têm sofrido grandes mudanças, em função da modernização do sistema financeiro, ocorrida durante os anos 90, e a melhoria do setores de comunicações e tecnologia da informação.

As condições de estabilidade econômica e confiança, asseguradas pela participação da Grécia na Zona do Euro, afetaram favoravelmente as expectativas do Governo de manutenção da taxa de crescimento econômico e diminuição da inflação durante 2003, apesar do aumento das incertezas internacionais e do impacto causado pela Guerra do Iraque.

A contínua elevação das taxas de classificação demonstradas pelas várias agências internacionais que calculam o "risco país", é um sinal de aprovação da comunidade comercial internacional de que a economia da Grécia tem apresentado uma performance sólida.

Entretanto, apesar do progresso econômico alcançado, certos problemas ainda permanecem. Em 2002, a renda per capita da população, somou apenas 67-68% da taxa correspondente na União Européia. A taxa de desemprego, apesar de ter sido reduzida para 9,9%, em 2002, continua a ser a segunda maior da União Européia. O déficit de contas correntes permanece a um nível superior a 6% pelo terceiro ano consecutivo. E, apesar da posição financeira do país ter sido consideravelmente incrementada, o déficit público ainda continua muito alto. A taxa de inflação na Grécia (3,6% em 2002) é persistentemente maior que a taxa da União Européia.

A Grécia, por conseguinte, ainda está sofrendo sérias modificações em sua política econômica. O primeiro desafio que o país tem que enfrentar é a manutenção do rápido crescimento de suas taxas, de maneira a equiparar o padrão de vida de sua sociedade com o da União Européia no menor tempo possível. Outro desafio está ligado a diminuição da taxa de desemprego no país. Esses dois objetivos devem ser aten-



didados em conjunto com redução da taxa de inflação a níveis considerados compatíveis com a estabilidade de preços.

Perspectivas de se alcançar uma convergência real da taxa de desemprego e a estabilidade dos preços são favoravelmente afetadas pelos benefícios e oportunidades criadas pela participação da Grécia na União Econômica e Monetária (EMU).

Entretanto, de maneira a maximizar os benefícios econômicos, e atender a real convergência das taxas, é de importância vital que as reformas necessárias no país sejam completadas. As reformas, em questão, devem incrementar a produtividade e competitividade da economia, assegurando flexibilidade e o funcionamento efetivo do mercado e a manutenção de altos índices de investimentos, incluindo a atração de Investimentos Externos Diretos.

PIB a preços correntes

- 121,7 bilhões de Euros (2000) ou US\$ 112,4 bilhões
- 130,9 bilhões de Euros (2001) ou US\$ 117,3 bilhões
- 140,2 bilhões de Euros (2002) ou US\$ 132,8 bilhões
- Estimativa para 2003: 149,6 bilhões de Euros.

Taxa de Crescimento do PIB

- 4,2 % (2000)
- 4,1 % (2001)
- 4,0 % (2002).

PIB Per Capita

- 11.140 Euros (US\$10.366) em 2000
- 11.942 Euros (US\$10.721) em 2001
- 12.669 Euros (US\$12.528) em 2002.

Composição do PIB

- Setor primário: 6,5%
- Setor secundário: 12,2%
- Setor terciário: 72,3%.

Taxa de Inflação

- 3,1% (2000)
- 3,4% (2001)
- 3,6% (2002)
- 3,6% primeiro quadrimestre de 2003.

Taxa de Desemprego

- 11,1% (2000)
- 10,5% (2001)
- 9,9% (2002).

Fonte: Ministry of Economy and Finance.

2. Principais setores de atividade

De acordo com estimativas do Serviço Estatístico Grego (Greek Statistical Service), o Valor Adicionado Bruto (Gross Added Value) em 1995, do setor primário permaneceu inalterado em 2002 (0,2%), enquanto demonstrou um declínio de 3,1% e 5,3%, durante 2001 e 2000, respectivamente.

Ademais, o Valor Adicionado Bruto do setor secundário continuou crescendo a uma taxa de 5,7 %, em 2002, apesar ter sido menor do que a registrada em 2001 (6,4%), devido a um declínio na atividade manufatureira (1,2%) da União Européia como um todo.

E os setores de construção, mineração e eletricidade têm apresentado taxas de crescimento aceleradas nos últimos anos.

2.1. Agricultura, pecuária e silvicultura

A agricultura, silvicultura e pesca contribuíram com aproximadamente 8,3% do PIB, em 2002, comparado com uma taxa de apenas 3% na União Européia.

Em função de sua constituição montanhosa, apenas 26,2% da superfície total da Grécia são aráveis (dos quais



42% são irrigados), 60% são usados como pastos ou estão cobertos por florestas e os outros 10% são improdutivo. A produção agrícola é economicamente importante, apesar dos solos rochosos, das chuvas escassas, do excesso de minifúndios e da utilização de técnicas agrícolas obsoletas. As principais lavouras são as de trigo, cevada, arroz, algodão fumo e batata, no Norte; as regiões centrais, ao Sul e as ilhas produzem melões, figos, tomates, uvas e azeite. A Grécia é auto-suficiente em sua produção agrícola, no entanto, importa alguns grãos e uma grande proporção de carnes e produtos derivados de leite. A Grécia é líder mundial na produção de pêssegos industrializados e também está entre os principais produtores de tomate. A pecuária é constituída, principalmente, de rebanhos ovinos e caprinos e na Tessália há a criação de gado bovino.

Os produtos florestais não são economicamente importantes.

A grande extensão do litoral e a tradição marítima impulsionaram a modernização da frota pesqueira. A Grécia é líder europeia em pesca marinha, contando com aproximadamente 50% do total da produção europeia. Segundo dados de 2000, o total da produção chegou a 72.735 toneladas, entre as quais 46% como resultado de pesca em mar aberto. A produção tem crescido cerca de 10% a cada ano. As principais espécies são de mariscos, carpas, trutas e enguias.

Produtos silvículas (2000)

	1999	2000
Carvão vegetal (em tons)	10.156	10.561
Troncos de árvores (em m ³)	611.763	746.624
Lenha (em tons) - área florestal	739.163	729.394
Resina - borracha (em tons)	3.540	4.035

Fonte: Greek Statistical Service

2.2. Mineração

Em 2002, a produção mineral (minas e pedreiras) obteve um aumento 9,1 % (- 1,4 % em 2001-2000). Esse aumento na atividade de mineração é resultado do incremento da produção de linhita (coat lignite) e minério. Ao contrário da produção de óleo bruto, que seguindo a tendência do ano anterior (2001), continua a cair.

Com relação aos minérios (bauxita, chromite, níquel, e metais preciosos) houve um aumento na atividade produtiva em 2002. O volume exportado de alumínio também cresceu cerca de 12% de Jan-Set. de 2002. As maiores empresas do setor estão centralizando seus interesses nos países vizinhos, a fim de se associarem a grupos de mineração nos Estados Balcãs.

Uma recuperação, em relação a 2001, foi marcada pelo aumento na demanda de produtos obtidos em pedreiras, que estão sendo usados na construção de rodovias e outros projetos de infra-estrutura, em Atenas, para os Jogos Olímpicos de 2004. Da mesma forma, também houve um aumento na demanda desses produtos do exterior (pedras, mármore, areia).

2.3. Indústria

O setor manufatureiro na Grécia é considerado pequeno para os padrões da União Europeia. Em 2002, a produção industrial da Grécia, em sua totalidade aumentou 1,8%, comparado com o período de 2001-2000 (1%). Esse desenvolvimento reflete a recuperação da produção de energia e bens intermediários, mas principalmente devido ao incremento da produção de bens de consumo não duráveis. Ao contrário, a produção de bens de capital e produtos de consumo duráveis, que declinaram cerca de 5,1 % e 13,9%, respectivamente.

Algumas empresas de grande porte, concentradas



em Atenas e Tessalônica, dividem a atividade industrial com milhares de pequenas empresas que não empregam mais de dez trabalhadores por unidade. Devido às fortes diferenças regionais, a UE considerou que todo o território da Grécia, à exceção da Ática e da Tessalônica, reúne os requisitos necessários para receber do Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional.

Produção Industrial (2000 - variação %)

Produtos	2000	Variação anual 1998-2000
Alimentos e bebidas	3,6	2,5
Têxteis	8,9	1,8
Roupas	-1,7	-9,5
Borracha e plásticos	0,6	13,4
Químicos	1,7	3,7
Minerais não-metálicos	1,5	0,8
Máquinas e equipamentos	18,3	10,9
Aparelhos elétricos	11,7	6,9
Rádio, TV, e equipamentos de comunicação		30,5
52,4		
Meios de Transporte	9,8	42,3
Total do setor	1,7	3,6

Fonte: Economist Intelligence Unit - Country Profile 2002

2.4. Energia

Em 2002, a produção de energia elétrica cresceu 2%, depois de uma pequena queda (-0,3%) em 2001. Esse fato se deveu a uma recuperação na demanda por eletricidade, e um adicional aumento no índice de distribuição de gás natural.

De acordo com a Companhia Pública de Gás (Public Gas Corporation - DEPA), a quantidade de gás natural disponível, em 2002, elevou-se em 2.022 milhões de Nm³, ou seja, um aumento de 7,3% em comparação com 2001 (1.881 milhões Nm³). A indústria de produtos químicos demonstrou uma recuperação de 21,5%, em 2002, se tornando um dos responsáveis pelo aumento na produção de gás natural. Além disso,

as empresas de distribuição de gás (EPA), as quais fornecem para pequenas indústrias, empresas comerciais e residências, absorveram cerca de 118 milhões de Nm³, aumentando sua participação no mercado de 3,9%, em 2001, para 5,8%, em 2002.

A produção de eletricidade, de acordo com a Companhia Pública de Energia (Public Power Corporation) foi de 49.657 MWH, em 2002. O setor de eletricidade na Grécia tem sido tipicamente desregulamentado (Lei 2773/99) e a Autoridade Regulatória de Energia (Regulatory Energy Authority - PAE) concedeu (até 13 de março de 2003) 462 licenças para produção de energia (6646 MW) e três licenças para unidades fornecedoras de energia (700 MW). Dessas licenças, a maior parte se refere a unidades de gás natural (3.051 MW) e unidades com fonte de energia renováveis com 2.725 MW (entre os quais 2.325 MW são relativos à energia do vento), e os demais 566 MW são relativos a unidades hidroelétricas.

Todavia, a implementação dos planos de investimentos relativos ao estabelecimento de unidades de produção de energia privada, sofreu uma paralisação nos últimos dois anos. Se essa situação permanecer por mais tempo, pode desencorajar candidatos a investimentos nesse setor.

2.5. Turismo

O Turismo contribui com cerca de 20% do PIB da Grécia, e corresponde a 18% dos postos de trabalho. Isso significa que essa indústria movimentou 26 bilhões de Euros em salários diretos e indiretos e emprega cerca de 700.000 pessoas. Essa é uma das poucas atividades comerciais que contribuem para o desenvolvimento regional no país.

As ruínas da antiga civilização helênica, as aprazíveis 3.000 ilhas e o clima ensolarado fizeram da Grécia uma potência turística. O turismo e as remessas dos imigrantes compensam parcialmente o déficit do comércio exterior e o saldo negativo do Balanço de Pagamentos



Em torno de 14 milhões de turistas (dos quais 3.600 são brasileiros) visitaram o país, em 2001. Um país com cerca de 11 milhões de habitantes. O objetivo do Governo é aumentar esse número para 20 milhões até 2010.

Cerca de 90% dos turistas que visitam a Grécia são europeus, entre os quais dois terços dos países membros do Bloco. A Ásia, corresponde a 4 - 5% dos turistas, a América, em torno de 2%, e apenas 1 % são da África e Oceania

Três quartos dos turistas chegam por via aérea e a maioria através de pacotes turísticos. Cruzeiros marítimos, vindos em sua maioria, através de linhas marítimas da Itália (Bari, Printisi, Angona) e da Grécia Ocidental (Patras, Igoumenitsa) constituem 4 - 6% do total. O governo grego dispõe de um Programa de Incentivo ao Turismo. O total do fundo para investimentos nesse setor é de cerca de 822 milhões de Euros.

3. Planejamento Econômico

Depois da implantação de um substancial grau de estabilidade econômica no país, o foco do planejamento econômico, hoje, é a criação de condições para promoção da competitividade e aceleração do processo de convergência real com os outros países da UE. Essas medidas envolvem a identificação dos demais problemas sociais e econômicos e a remoção de barreiras relativas a operações no mercado de capitais, bem como, tomar iniciativas específicas de maneira a desenvolver a produtividade em médio prazo, e manter o potencial de crescimento da economia grega e a criação de novos postos de trabalho.

Reformas estruturais continuam sendo o principal instrumento político, na medida em que:

- Incrementam a abertura de novos mercados a competição;
- Incrementam a estrutura legislativa e regulatória tornado-a mais eficiente;

- Promovem o aumento da qualidade dos produtos;
- Promovem o desenvolvimento sustentável;
- Encorajam a criação de uma sociedade baseada no conhecimento.

Avanços em todas as áreas acima citadas, têm sido registrados nos últimos anos. A Grécia tem administrado a privatização das maiores empresas públicas, ao mesmo tempo em que salvaguarda a competição e promove uma estrutura institucional necessária para facilitar operações nos setores produtivo e de mercado de capitais. As principais recomendações incorporadas, em 2002, às diretrizes da política econômica (Broad Economic Policy Guidelines) foram:

- Promover esforços para aumentar a disponibilidade da mão-de-obra qualificada, promover o desenvolvimento de pesquisas e inovação e continuar a difusão da área de tecnologia da informação e comunicações (Information Technology and Communications);
- Continuar as reformas administrativas e dos procedimentos burocráticos, de maneira a aumentar a eficiência da administração pública e promover a reforma do sistema tributário;
- Desenvolver a competitividade nas empresas públicas privatizadas, em particular, nos setores de energia e transporte marítimo;
- Promover reformas no sistema de pensão social (previdência social);
- Continuar a melhoria do sistema educacional e sistemas de treinamento vocacional, de maneira a desenvolver habilidades para as necessidades do mercado de trabalho;
- Promover mudanças no sistema salarial, levando em consideração diferenças em níveis de produtividade e condições do mercado de trabalho local.

O principal instrumento utilizado para implementar o Plano Econômico do Governo é o Programa de Investimentos Públicos (Public Investments Program) administrado pelo Mi-



nistério da Economia e Finanças, principal órgão de planejamento do Governo.

O Programa de Investimentos Públicos em 2003, conta com 9,3 bilhões de Euros. Uma parte do Programa, cerca de 6,1 bilhões de Euros são co-financiados pelo Fundo Estrutural Comunitário da União Européia (EU's Community Structural Funds-CSF) e o restante, 3,1 bilhões de Euros são financiados com recursos nacionais

Em 2003, o orçamento do Programa de Investimentos Públicos sofreu um aumento de 13%, em relação ao ano anterior, considerando o aumento dos investimentos ocorridos nos seguintes setores, em relação a 2001:

- Agricultura: 35,1 %
- Indústria - mão-de-obra: 18,3 %
- Turismo: 21,7 %
- Cultura - civilização: 9,6 %
- Treinamento 73,1 %
- Meio-ambiente 44,2 %
- Irrigação e dragagem: 88,0 %
- Pesquisa e tecnologia: 18,1 %
- Projetos regionais: 59,1 %.

4. Moeda e Finanças

4.1. Moeda

Nas últimas negociações da União Econômica e Monetária (UEM), a Grécia não satisfazia os critérios de convergência (Decisão 98/317/CE) e beneficiava então de prerrogativa prevista no artigo 122 do Tratado. De dois em dois anos, ou, a pedido do Estado-Membro em causa, a Comissão e o Banco Central Europeu (BCE) elabora um relatório onde se analisa o respeito dos critérios de convergência.

Na sua decisão, o Conselho, levando em conta os relatórios da Comissão e do BCE, considerou que:

- a Grécia respeitou o critério da taxa de inflação média: durante o ano precedente, a taxa de inflação atingiu 2%, ou seja um valor inferior ao valor de referência, fixado em 2,4%;

- a Grécia deixou de ser objeto de uma decisão do Conselho sobre a existência de um déficit orçamental excessivo (Decisão 2000/33/CE), uma vez que o déficit público anual respeitou o valor de referência de 3% do PIB;

- a Grécia foi membro do mecanismo de taxa de câmbio do sistema monetário europeu (SME) e, posteriormente, do MTC II, durante um período de dois anos, sem ter desvalorizado a taxa central da sua moeda;

- a Grécia respeitou o critério da taxa de juros de longo prazo: durante o ano precedente, a taxa de juro atingiu 6,4%, ou seja, um valor inferior ao valor de referência de 7,2%;

- a legislação nacional grega, incluindo os estatutos do Banco Central nacional é compatível com o Tratado e com os estatutos do Sistema Europeu de Bancos Centrais (SEBC).

Sendo assim, o Conselho considerou que a Grécia conseguiu um elevado grau de convergência sustentável e satisfaz as condições necessárias para a adoção da moeda única. A derrogação da Grécia foi revogada a partir de 1º de Janeiro de 2001.

a) Medidas de Aplicação

Regulamento (CE) n° 1478/2000 do Conselho, de 19 de Junho 2000, que altera o Regulamento (CE) n° 2866/98 relativo às taxas de conversão entre o euro e as moedas dos Estados-Membros que adotam o euro. Através deste regulamento, o Conselho fixou a taxa de conversão entre o dracma grego e o euro em 340,750 dracmas por um euro, aplicável a partir de 1º de janeiro de 2001.

Dessa forma, a Grécia se tornou o 12º membro da Zona do Euro em 1º de janeiro de 2002. O Dracma foi retirado



de circulação em 26 de fevereiro de 2002.

As notas de Euro hoje em circulação são de 500€, 200€, 100€, 50€, 20€, 10€ e 5€. As moedas em circulação são de 1€, 2€, 0,50€, 0,20€, 0,10€, 0,05€, 0,02€ e 0,01€

Taxa de Câmbio do Euro em relação ao US\$

Período	Paridade US\$
2000	0,9240
2001	0,8956
2002	0,9448

Fonte: European Central Bank

Balanco de Pagamentos, 2000-2002

(US\$ milhões)

DESCRIÇÃO	2000	2001	2002
A. Balança comercial (líquido - fob)-20.238-19.087 - 21.452			
Exportações	10.202	10.615	9.868
Importações	30.440	29.702	31.320
B. Serviços 7.953 7.867 9.546			
Receita	19.239	19.456	20.223
Despesa	11.286	11.589	10.677
C. Renda -885 -1.767 -1.957			
Receita	2.807	1.885	1.530
Despesa	3.692	3.652	3.487
D. Transferências unilaterais (líquido)3.3523.587 3.458			
E. Transações correntes (A+B+C+D)-9.818-9.400-10.405			
F. Conta de capitais 2.112 2.153 1.522			
G. Conta financeira (líquido) 10.829 536 11.573			
Investimentos diretos (líquido)	-1.016	974	-616
Portfólio (líquido)	8.078	8.538	10.422
Outros	3.767	-8.976	1.767
H. Erros e omissões -550 1.011 -828			
I. Saldo (E+F+G+H) 2.573 -5.700 1.862			

Fonte: FMI. International Financial Statistics, July 2003.

4.2. Sistema bancário

Os setores bancário e financeiro têm sido liberalizados consideravelmente desde 1987, primeiramente em função das diretrizes da União Européia e hoje se encontram basicamente livre da interferência do Estado.

O sistema bancário grego consiste em um Banco Central, O Banco da Grécia (The Bank of Greece), 43 bancos comerciais (entre os quais 21 são estrangeiros), 3 bancos de investimentos, 1 banco especializado - Banco Agrícola da Grécia (Agricultural Bank of Greece), 15 cooperativas de bancos locais, Banco de Poupanças Postais (Postal Savings Bank) e o Banco de Empréstimos e Consignações (Consignments and Loans Bank). Dos bancos comerciais na Grécia, o maior é o Banco Nacional da Grécia (National Bank of Greece), que conta com cerca de um terço dos negócios bancários do país.

Estrutura do sistema bancário (2002)

	Bancos gregos	Recursos (%)	Empréstimos (%)	Depósitos (%)
Bancos comerciais				
Bancos gregos	22	81,1	82,3	82,3
Bancos estrangeiros	21	8,9	10,4	7,6
Cooperativas bancárias	15	0,5	0,8	0,6
Instituições de crédito especializado	4	9,5	6,5	9,5
Total	62	100,0	100,0	100,0

Nota: Instituições de crédito especializado são os serviços postais, bancos de investimentos e fundos de pensão

Fonte: Bank of Greece, abril 2003.

Bancos gregos estão operando ativamente na Europa Oriental (Balcãs em particular) com 18 subsidiárias e 10 sucursais.

O Banco da Grécia (The Bank of Greece - Central Bank) tem o direito exclusivo de emitir papel moeda. O Banco



também atua como depositário das contas do Governo, e para o requerimento de reservas obrigatórias de bancos comerciais e entidades legais. O Banco também atua como agente financeiro e fiduciário para as decisões políticas do Governo e supervisiona os bancos comerciais e outras instituições financeiras.

O estabelecimento de um banco estrangeiro na Grécia deve ter a aprovação do Banco Central Europeu. A legislação e as diretivas bancárias da União Européia têm contribuído para a liberalização e desregulamentação da indústria bancária grega.

Depois de sua entrada na União Monetária e Económica (EMU), o Banco da Grécia se tornou parte do Sistema de 12 Bancos Centrais Nacionais, os quais implementam a política ditada pelo Banco Central Europeu (European Central Bank - ECB), em Frankfurt.

III - COMÉRCIO EXTERIOR

1. Evolução Recente: Considerações Gerais

O total do comércio exterior (exportações + importações) da Grécia apresentou crescimento médio da ordem de 1,3% ao ano, no quinquênio de 1998-2002. A expansão deveu-se, sobretudo, ao bom desempenho das importações que, em média, apresentaram expansão de 2,1% ao ano. Em valores, o comércio exterior da Grécia passou de US\$ 39,4 bilhões, em 1998, para US\$ 41,5 bilhões, em 2002. No âmbito da União Européia, a Grécia participa com apenas 1% do total do comércio exterior do bloco.

As exportações gregas permaneceram na casa dos US\$ 10 bilhões em todo o intervalo de 1998-2002. Do total apresentado em 2001, 43,1% das vendas gregas foram direcionadas para a União Européia, 35,2% para os demais países da Europa, 5,7% para o Oriente Médio, 4,7% para a África, 3,3% para a Ásia, e 1,6% para as Américas Central e do Sul.

Em valores, as importações da Grécia passaram de US\$ 28,7 bilhões, em 1998, para US\$ 31,2 bilhões. Em 2001 a Grécia importou 54,1% da União Européia, 14,4% dos demais países da Europa, 12,2% da Ásia, 10,1% do Oriente Médio, 1,6% da África e 1,6% das Américas Central e do Sul.

O saldo da balança comercial, deficitário em todo o quinquênio de 1998-2002, acumulou, no período, a cifra de US\$ 91,9 bilhões.

Evolução do Comércio Exterior, 1988-2002

(US\$ milhões)

Comércio Exterior	1998	1999	2000	2001	2002
Exportações (fob)	10.732	10.475	10.747	9.706	10.314
Importações (cif)	28.717	28.013	27.824	28.126	31.228
Balança comercial	-17.985	-17.538	-17.077	-18.420	-20.914
Intercâmbio comercial	39.449	38.488	38.571	37.832	41.542

Fonte: FMI. *Direction of Trade Statistics, Yearbook 2002 and Quarterly June 2003.*



2. Direção do comércio exterior

2.1. Exportações

A Alemanha é o principal mercado de destino das exportações gregas, absorvendo, em 2002, 10,4%, seguida pela Itália, Reino Unido, Bulgária e Estados Unidos que, juntos foram responsáveis por 25,6% do total exportado pela Grécia.

Grécia: Direção das Exportações, 2000-2002

(US\$ milhões, fob)

Países	2000	% no total	2001	% no total	2002	% no total
Alemanha	1.324	12,3%	1.113	11,5%	1.077	10,4%
Itália	987	9,2%	836	8,6%	882	8,6%
Reino Unido	684	6,4%	808	8,3%	650	6,3%
Bulgária	450	4,2%	544	5,6%	555	5,4%
Estados Unidos	587	5,5%	543	5,6%	543	5,3%
Chipre	505	4,7%	459	4,7%	490	4,8%
França	358	3,3%	371	3,8%	369	3,6%
Turquia	544	5,1%	330	3,4%	344	3,3%
Macedônia	466	4,3%	350	3,6%	329	3,2%
Albânia	249	2,3%	330	3,4%	322	3,1%
Rússia	244	2,3%	270	2,8%	296	2,9%
Romênia	379	3,5%	316	3,3%	280	2,7%
Espanha	325	3,0%	322	3,3%	261	2,5%
Países Baixos	306	2,8%	240	2,5%	246	2,4%
Sérvia e Montenegro	123	1,1%	156	1,6%	180	1,7%
Índia	44	0,4%	32	0,3%	128	1,2%
Israel	177	1,6%	109	1,1%	121	1,2%
Polônia	111	1,0%	105	1,1%	116	1,1%
Bélgica-Luxemburgo	145	1,3%	103	1,1%	112	1,1%
Malta	134	1,2%	151	1,6%	103	1,0%
Líbia	21	0,2%	38	0,4%	96	0,9%
Suécia	134	1,2%	94	1,0%	93	0,9%
Suíça	88	0,8%	100	1,0%	87	0,8%
Arábia Saudita	56	0,5%	63	0,6%	83	0,8%
Emirados Arabes Unidos	65	0,6%	79	0,8%	76	0,7%
Áustria	86	0,8%	66	0,7%	75	0,7%
Ucrânia	42	0,4%	40	0,4%	72	0,7%
Canadá	74	0,7%	72	0,7%	70	0,7%
Dinamarca	74	0,7%	81	0,8%	68	0,7%
Hungria	51	0,5%	55	0,6%	66	0,6%
Portugal	67	0,6%	68	0,7%	63	0,6%
Brasil	20	0,2%	16	0,2%	18	0,2%
Subtotal	8.920	83,0%	8.260	85,1%	8.271	80,2%
Demais países	1.827	17,0%	1.446	14,9%	2.043	19,8%
Total Geral	10.747	100,0%	9.706	100,0%	10.314	100,0%

Fonte: FMI. Direction of Trade Statistics, Yearbook 2002 and Quarterly June 2003.



2.2. Importações

A Alemanha é também o principal fornecedor de produtos ao mercado grego, com participação, em 2002, de 12,2%, seguida pela Itália, Rússia, Coréia do Sul, França e Países Baixos que, em conjunto, somaram participação de 48,4% no total importado pela Grécia.

Grécia: Origem das Importações, 2000-2002

(US\$ milhões, cif)

Países	2000	% no total	2001	% no total	2002	% no total
Alemanha	3.728	13,4%	3.854	13,7%	3.805	12,2%
Itália	3.746	13,5%	3.387	12,0%	3.605	11,5%
Rússia	1.063	3,8%	1.606	5,7%	2.301	7,4%
República da Coréia	561	2,0%	852	3,0%	1.880	6,0%
França	1.983	7,1%	1.780	6,3%	1.778	5,7%
Países Baixos	1.726	6,2%	1.549	5,6%	1.753	5,6%
Estados Unidos	907	3,3%	992	3,5%	1.478	4,7%
Bélgica-Luxemburgo	811	2,9%	833	3,0%	1.380	4,4%
Reino Unido	1.454	5,2%	1.259	4,5%	1.277	4,1%
Espanha	1.007	3,6%	938	3,3%	1.209	3,9%
Japão	835	3,0%	864	3,1%	951	3,0%
Arábia Saudita	918	3,3%	1.044	3,7%	879	2,8%
Turquia	386	1,4%	492	1,7%	601	1,9%
Suíça	373	1,3%	441	1,6%	477	1,5%
Irã	1.168	4,2%	967	3,4%	456	1,5%
Suécia	556	2,0%	408	1,5%	369	1,2%
Romênia	301	1,1%	340	1,2%	323	1,0%
Dinamarca	296	1,1%	338	1,2%	315	1,0%
Bulgária	392	1,4%	423	1,5%	313	1,0%
Finlândia	422	1,5%	279	1,0%	295	0,9%
Brasil	105	0,4%	166	0,6%	94	0,3%
Subtotal	22.738	81,7%	22.842	81,2%	25.539	81,8%
Demais países	5.086	18,3%	5.284	18,8%	5.689	18,2%
Total Geral	27.824	100,0%	28.126	100,0%	31.228	100,0%

Fonte: FMI. Direction of Trade Statistics, Yearbook 2002 and Quarterly June 2003



3. Composição do comércio exterior

3.1. Exportações

O item "combustíveis, óleos e ceras minerais" foi o mais importante da pauta de exportação grega, participando com 11,1% do total das vendas do país. Os grupos "vestuário e seus acessórios, exceto de malha", "alumínio e suas obras", "caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos", "preparações de produtos hortícolas, de frutas", em conjunto, participaram com 34,5% no total das exportações da Grécia.

Grécia: Composição das exportações, por principais grupos de produtos, 2001
(US\$ milhões, fob)

Grupos de Produtos	Valor	Part. % no total
Combustíveis, óleos e ceras minerais	1.147	11,1%
Vestuário e seus acessórios, de malha	947	9,2%
Alumínio e suas obras	599	5,8%
Máquinas, aparelhos e material elétricos	553	5,4%
Frutas, cascas de cítricos e de melões	493	4,8%
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	480	4,7%
Preparações de produtos hortícolas, de frutas	470	4,6%
Algodão	405	3,9%
Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	347	3,4%
Plásticos e suas obras	328	3,2%
Produtos farmacêuticos	310	3,0%
Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal, cimento	252	2,4%
Gorduras, óleos e ceras animais ou vegetais	247	2,4%
Peleteria e suas obras, peleteria artificial	224	2,2%
Peixes, crustáceos, moluscos	202	2,0%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	199	1,9%
Cobre e suas obras	190	1,8%
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	171	1,7%
Ferro fundido, ferro e aço	151	1,5%
Leite e laticínios, ovos de aves, mel	119	1,2%
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	118	1,1%
Produtos hortícolas, plantas e raízes comestíveis	106	1,0%
Óleos essenciais e resinóides	103	1,0%
Obras de pedra, gesso, cimento	99	1,0%
Subtotal	8.260	80,2%
Demais grupos de produtos	2.043	19,8%
Total Geral	10.303	100,0%

Fonte: UNCTAD/ITC/Comtrade.



3.2. Importações

A exemplo da pauta de exportações, a de importações também apresentou como item destaque "combustíveis, óleos e ceras minerais", com participação de 15,2% no total importado em 2002. Outros grupos de produtos com destaque na pauta são: "caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos", "veículos automóveis", "máquinas e aparelhos elétricos", com participação, em conjunto, de 25% no total das importações gregas naquele ano.

Grécia: Composição das importações, por principais grupos de produtos, 2001

Grupos de Produtos	Valor	(US\$ milhões, cif)
		Part. % no total
Combustíveis, óleos e ceras minerais	4.285	15,2%
Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	2.735	9,7%
Veículos automóveis, tratores, ciclos	2.188	7,8%
Máquinas, aparelhos e material elétrico	2.127	7,5%
Embarcações e estruturas flutuantes	1.133	4,0%
Produtos farmacêuticos	1.114	4,0%
Plásticos e suas obras	834	3,0%
Ferro fundido, ferro e aço	753	2,7%
Papel e cartão, obras de pasta celulósica	739	2,6%
Instrumentos e aparelhos de ótica, foto, precisão, médicos	626	2,2%
Carnes e miudezas comestíveis	585	2,1%
Vestuário e seus acessórios, de malha	479	1,7%
Veículos e material para vias férreas	472	1,7%
Leite e laticínios, ovos de aves, mel	451	1,6%
Produtos químicos orgânicos	446	1,6%
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	427	1,5%
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	368	1,3%
Produtos diversos das indústrias químicas	325	1,2%
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões	317	1,1%
Alumínio e suas obras	316	1,1%
Óleos essenciais e resinóides	315	1,1%
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	293	1,0%
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	290	1,0%
Aeronaves e outros aparelhos aéreos ou espaciais	265	0,9%
Cobre e suas obras	256	0,9%
Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes	248	0,9%
Peixes e crustáceos, moluscos	226	0,8%
Subtotal	22.613	80,2%
Demais grupos de produtos	5.571	19,8%
Total Geral	28.184	100,0%

Fonte: UNCTAD/ITC/Comtrade.



IV - RELAÇÕES ECONÔMICO/COMERCIAIS BRASIL - GRÉCIA

1. Intercâmbio comercial bilateral

1.1. Evolução recente

O intercâmbio comercial entre o Brasil e a Grécia alcançou, em 2002, o valor de US\$ 174,5 milhões, representando uma queda de 0,4% em relação ao ano de 2001. No quinquênio de 1998-2002, a taxa média de crescimento anual do comércio entre os dois países foi negativa.

As exportações brasileiras para a Grécia mantiveram valores oscilantes nos últimos anos. Em 2002, as exportações somaram US\$ 144 milhões, demonstrando uma queda

de 5,4% em relação ao ano anterior. A Grécia posicionou-se, em 2002, no 51º país de destino das vendas brasileiras, com uma participação de 0,2% no total das exportações brasileiras.

As importações brasileiras da Grécia também apresentaram oscilações em todo o período analisado. Em 2002, as importações brasileiras alcançaram US\$ 27,4 milhões, com crescimento da ordem de 44% em relação a 2001. Em 2002, a Grécia posicionou-se como o 56º principal país fornecedor de produtos para o Brasil, com uma participação no total das importações brasileiras da ordem de 0,1%.

O saldo da balança comercial, superavitário ao Brasil em todo o período de 1998-2002, acumulou cifra da ordem de US\$ 606 milhões.

Intercâmbio Comercial Brasil-Grécia, 1998-2002

INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL-GRÉCIA (US\$ mil)	1998	1999	2000	2001	2002
Exportações (fob)	155.028	141.056	144.017	155.449	147.094
Variação em relação ao ano anterior	-17,4%	-9,0%	2,1%	7,9%	-5,4%
Part. (%) no total das exportações brasileiras para a UE	1,1%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%
Part. (%) no total das exportações brasileiras	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%
Importações (fob)	29.777	29.491	31.231	19.063	27.436
Variação em relação ao ano anterior	-23,2%	-1,0%	5,9%	-39,0%	43,9%
Part. (%) no total das importações brasileiras da UE	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Part. (%) no total das importações brasileiras	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Intercâmbio Comercial	184.805	170.547	175.248	174.512	174.530
Variação em relação ao ano anterior	-18,4%	-7,7%	2,8%	-0,4%	0,0%
Part. (%) no total do intercâmbio Brasil-UE	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%
Part. (%) no total do intercâmbio brasileiro	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Balança Comercial	125.251	111.565	112.786	136.386	119.658

Fonte: MDIC/SECEX/Sistema ALICE.



2. Composição do Comércio Bilateral

2.1. Exportações brasileiras para a Grécia

As exportações brasileiras para a Grécia não apresentaram modificações significativas nos últimos anos, continuando bastante concentrada em poucos produtos. Em 2002, apenas quatro itens foram responsáveis por aproximadamente 57% do total exportado para aquele país: Café não torrado, não descafeinado, em grãos (19,2%), aeronaves e outros aparelhos aéreos ou espaciais (16,7%), outros grãos de soja, mesmo triturados (13%) e fumo não manufaturado (8%).

As importações brasileiras da Grécia apresentaram maior concentração que as exportações. Em 2002, o item naftas para petroquímica foi responsável por 43% do total importado pelo Brasil, seguido por tubos de ferro/aço, com 8,2%.

Exportações Brasileiras para a Grécia, por principais grupos de produtos, 2000-2002

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A GRÉCIA (US\$ mil - fob)	2000	% no total	2001	% no total	2002	% no total
Café, chá, mate e especiarias	48.333	33,6%	32.734	21,1%	28.838	19,6%
Café não torrado, não descafeinado, em grãos	47.103	32,7%	31.683	20,4%	28.276	19,2%
Aeronaves e outros aparelhos aéreos	14.763	10,3%	54.984	35,4%	24.633	16,7%
Outros aviões a turbojato 7000kg	0	0,0%	0	0,0%	24.372	16,6%
Outros aviões/veículos aéreos 2000kg	14.700	10,2%	53.922	34,7%	0	0,0%
Sementes e frutos oleaginosos	6.273	4,4%	8.857	5,7%	19.198	13,1%
Outros grãos de soja, mesmo triturados	6.273	4,4%	8.857	5,7%	19.053	13,0%
Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manuf.	10.332	7,2%	6.954	4,5%	12.343	8,4%
Fumo não manufaturado em folhas secas	9.406	6,5%	6.574	4,2%	11.740	8,0%
Minérios, escórias e cinzas	7.468	5,2%	3.503	2,3%	7.842	5,3%
Bauxita não calcinada (minério de alumínio)	7.468	5,2%	3.503	2,3%	7.842	5,3%
Açúcares e produtos de confeitaria	261	0,2%	1.568	1,0%	5.958	4,1%
Açúcar de cana, em bruto	0	0,0%	488	0,3%	3.923	2,7%
Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose	261	0,2%	997	0,6%	1.898	1,3%
Resíduos e desperdícios das inds. alimentares	1.934	1,3%	1.518	1,0%	5.163	3,5%
Veículos automóveis, tratores, ciclos	5.026	3,5%	3.237	2,1%	4.658	3,2%
Carnes e miudezas comestíveis	5.900	4,1%	5.110	3,3%	4.035	2,7%
Produtos químicos orgânicos	540	0,4%	1.774	1,1%	3.794	2,6%
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	3.223	2,2%	2.445	1,6%	3.389	2,3%
Calçados, polainas e artefatos semelhantes	1.468	1,0%	1.577	1,0%	2.605	1,8%
Ferro fundido, ferro e aço	15.907	11,0%	5.112	3,3%	1.000	0,7%
Laminado de ferro/aço estanhado	260	0,2%	515	0,3%	846	0,6%
Laminado ferro/aço revestimento óxido de cromo	704	0,5%	0	0,0%	96	0,1%
Outros produtos semimanufaturados de ferro/aço	14.943	10,4%	3.814	2,5%	0	0,0%
Subtotal	131.095	91,0%	137.432	88,4%	141.017	95,9%
Demais Produtos	12.922	9,0%	18.017	11,6%	6.077	4,1%
TOTAL GERAL	144.017	100,0%	155.449	100,0%	147.094	100,0%

Fonte: MDIC/SECEX/Sistema ALICE.



Importações brasileiras originárias da Grécia, por principais grupos de produtos, 2000-2002

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA GRÉCIA (US\$ mil- fob)	2000	% no total	2001	% no total	2002 (1)	% no total
Combustíveis, óleos e ceras minerais	6.858	22,0%	0	0,0%	11.965	43,6%
Naftas para petroquímica	6.858	22,0%	0	0,0%	11.965	43,6%
Obras de ferro fundido, ferro e aço	682	2,2%	702	3,7%	3.675	13,4%
Tubos de ferro/aço para oleoduto/gasoduto	0	0,0%	0	0,0%	2.252	8,2%
Outros tubos de ferro/aço, soldados	0	0,0%	0	0,0%	957	3,5%
Outros parafusos/pinos/pernos	474	1,5%	343	1,8%	264	1,0%
Adubos ou fertilizantes	1.790	5,7%	1.527	8,0%	2.660	9,7%
Uréia com teor de nitrogênio acima de 45% em peso	0	0,0%	0	0,0%	2.660	9,7%
Sulfato de amônio	0	0,0%	1.527	8,0%	0	0,0%
Diidrogeno-ortofosfato de amônio	1.790	5,7%	0	0,0%	0	0,0%
Máquinas, aparelhos e material elétrico	4.270	13,7%	3.315	17,4%	2.076	7,6%
Outras partes p/ aparelhos interruptores de circuito elétrico	3.653	11,7%	2.582	13,5%	1.743	6,4%
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto e mica	1.419	4,5%	1.861	9,8%	1.693	6,2%
Mármore, travertino talhada/serrada, superfície plana e lisa	1.166	3,7%	1.282	6,7%	856	3,1%
Mármore, travertino trabalhado de outro modo e obras	228	0,7%	579	3,0%	838	3,1%
Ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres	1.282	4,1%	2.053	10,8%	1.541	5,6%
Aparelhos de barbear, não elétricos	1.133	3,6%	1.683	8,8%	1.222	4,5%
Preparações de produtos hortícolas, de frutas	4.061	13,0%	3.767	19,8%	748	2,7%
Pêssegos preparados/conservados em água edulcorada	3.483	11,2%	3.346	17,6%	559	2,0%
Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	2.299	7,4%	2.598	13,6%	591	2,2%
Outros fumos não manufaturados, não destalados	541	1,7%	2.524	13,2%	591	2,2%
Outros fumos não manufaturados	1.758	5,6%	74	0,4%	0	0,0%
Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	1.239	4,0%	243	1,3%	67	0,2%
Algodão	5.399	17,3%	0	0,0%	15	0,1%
Fio de algodão , retorcido fibra não penteada	0	0,0%	0	0,0%	15	0,1%
Algodão simplesmente debulhado não cardado	2.823	9,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outros tipos de algodão não cardado, nem penteado	2.576	8,2%	0	0,0%	0	0,0%
Subtotal	29.299	93,8%	16.066	84,3%	25.031	91,2%
Demais Produtos	1.932	6,2%	2.997	15,7%	2.405	8,8%
TOTAL GERAL	31.231	100,0%	19.063	100,0%	27.436	100,0%

Fonte: MDIC/SECEX/Sistema ALICE.



3. Investimentos Bilaterais

A Grécia investiu apenas US\$ 560 mil no Brasil, em 2001, em serviços prestados a empresas nacionais e no comércio varejista.

As seguintes empresas gregas têm investimentos na América Latina. Nenhuma, entretanto, apresenta investimentos no Brasil :

- CHIPITA International - Tem uma *joint venture* com a PEPSICO no México para a produção de petiscos (salgadinhos);

- SATO - Tem investimentos no México para a produção de equipamentos para escritórios;

- CARDICO - Tem investimentos na Argentina para a produção de nozes;

- INTRALOT - Tem investimentos na Argentina, Peru e Uruguai para o desenvolvimento de jogos de loteria.

Total investido na América Latina soma cerca de 6 milhões de Euros. (dados de 2001)

Fonte : Hellenic Center for Investment

3.1. Bancos

Não existem bancos brasileiros operando na Grécia.

4. Principais acordos econômicos entre o Brasil e a Grécia

Entre o Brasil e a Grécia não existem Acordos de Cooperação Econômica e Comercial, - Acordos para evitar dupla tributação, bem como Acordos Marítimos.

Representantes dos Governos brasileiro e grego tiveram um encontro em 19 de Dezembro de 2002, em Brasília, para tratarem de um acordo de cooperação no setor de turismo para a promoção do desenvolvimento econômico em am-

bos os países. O Acordo, em questão, objetiva:

- Desenvolvimento do fluxo de turistas entre a Grécia e o Brasil e promover a cooperação entre as agências de turismo, operadores de cruzeiros marítimos, e o envolvimento de outras entidades do setor de turismo;

- Encorajar o turismo através da troca de informações, material promocional e de propaganda, em conformidade com a legislação de ambos os países;

- Promover e facilitar investimentos mútuos de empresas brasileiras e gregas, bem como, *joint ventures* no setor turístico;

- Encorajar a troca de informações técnicas, em particular, enfatizar a troca de "know-how" e experiências práticas entre empresas e instituições do setor de turismo;

- Desenvolver a cooperação entre agências de viagens e outras instituições pertinentes na atração de turistas de terceiros países.

Com o objetivo de implementar o Acordo e submetê-lo à apreciação das Autoridades Competentes de cada país, uma Comissão Conjunta, composta por autoridades de cada país, reúne-se periodicamente, inclusive com a participação do setor privado.

Esse Acordo passará a vigorar quando as partes signatárias, notificarem um ao outro, através de vias diplomáticas, que as formalidades requeridas por cada legislação estiverem satisfeitas. O Acordo vigorará por um período de cinco anos e poderá ser renovado por igual período, a menos que uma das partes denuncie o Acordo.



V - ACESSO AO MERCADO

1. Sistema Tarifário

1.1. Estrutura tarifária

A Grécia é um dos países-membros da União Europeia (UE). A UE é uma união aduaneira que permite o livre comércio entre seus 15 Estados-Membros (em maio de 2004 passarão a ser 25 Estados-Membros), que adota uma tarifa externa comum para as importações originárias de terceiros países. A União Aduaneira proporciona uma estrutura, na qual as políticas agrícola, de comércio e de desenvolvimento são comuns a todos os países-membros, bem como, a efetiva coordenação das políticas econômica e monetária necessárias à uma coesão entre os Estados-Membros. Como todos os membros adotam as mesmas políticas comerciais e tarifárias em relação a terceiros países, não há necessidade de fronteiras aduaneiras internas aplicáveis ao comércio entre os membros.

A UE criou um Sistema Comunitário de Tarifas Integradas (TARIC) sob o qual são aplicadas tarifas comuns para importações de terceiros países. Os códigos utilizados são baseados no sistema harmonizado com 10 dígitos. Mais especificamente, a TARIC foi desenvolvida para demonstrar as várias regras aplicáveis a produtos específicos quando importados pela União Europeia. A TARIC, não só inclui as cláusulas do Sistema Harmonizado (SH) e da Nomenclatura Combinada, mas também cláusulas adicionais específicas da legislação da UE, como tarifas de suspensão, quotas e preferências tarifárias que vigoram para a maioria dos parceiros comerciais da União Europeia.

Nas relações comerciais com terceiros países o código TARIC, de 10 dígitos, deve ser utilizado para fins aduaneiros e estatísticos.

Na União Europeia a aplicação das tarifas sobre as

importações são expressas como:

- Tarifas *Ad valorem*: correspondem a um percentual aplicado sobre o valor da mercadoria;
- Tarifas Específicas: aplicadas por unidade de peso/volume/quantidade.

As tarifas de importação para terceiros países são moderadas. A maior parte das matérias-primas são livres de tarifas ou recebem percentuais *ad valorem* pequenos. As tarifas de importação são aplicadas nas bases CIF (*Cost, Insurance and Freight*) e *ad valorem*.

1.2. Sistema Geral de Preferências (SGP)

A UE aplica cláusula de NMF (Nação Mais Favorecida) para importação dos países signatários da Organização Mundial do Comércio (OMC). Muitos países, no entanto, têm conseguido concessões tarifárias para suas importações dentro do escopo de acordos comerciais bilaterais, regionais e preferenciais, tais como o Acordo Europeu (Europe Agreement), a Política Global Mediterrânea (Global Mediterranean Policy), a Área Econômica Europeia (European Economic Area), a Convenção de Lomé (Lome Convention) ou o Sistema Geral de Preferências (Generalized System of Preferences - SGP). A Grécia participa de todos os acordos comerciais dos quais a UE é signatária e obedece às cláusulas especiais de importação administradas pelo bloco, incluindo o SGP, o Acordo Multi-Fibras e outros acordos comerciais.

O Sistema Geral de Preferências concede acesso preferencial ao mercado europeu para produtos originários de países em desenvolvimento. O SGP, do qual a Grécia é signatária, permite que países asiáticos e latino-americanos possam exportar para a União Europeia com tarifas de importação inferiores àquelas normalmente praticadas, para bens manufaturados e produtos agrícolas processados, para países desenvolvidos. As mercadorias contempladas pelo SGP são atualmente classificadas como sensíveis e não-sensíveis, e es-



tão sujeitas a níveis diferenciados de preferências tarifárias (por exemplo um percentual de 75% a menos sobre a tarifa de NMF da OMC para produtos sensíveis e 0% para produtos não-sensíveis)

a) SGP para o período de 2002 a 2004: segundo Regulamentação 2501/2001

Esse regulamento tem por objetivo prorrogar o sistema de preferências (SGP) para os países em desenvolvimento até 31 de dezembro de 2004. O regulamento acrescenta aos arranjos gerais, acordos especiais de incentivo à proteção dos direitos do trabalhador, acordos especiais para os países menos desenvolvidos e, finalmente, acordos especiais para o combate à produção e tráfico de drogas. De acordo com o regulamento, os bens considerados não-sensíveis e importados de um dos países em desenvolvimento beneficiário estão isentos de tarifas aduaneiras. Os bens do setor têxtil e vestuário recebem somente 20% de redução das tarifas. Os produtos considerados sensíveis se beneficiam de uma redução de 3,5 pontos percentuais. O regulamento estipula, ainda, que os países que não necessitem de tratamento preferencial devem ser removidos da lista de países beneficiários do SGP. Os países que, durante três anos consecutivos, foram classificados pelo Banco Mundial como países de renda crescente e que alcançaram um nível específico de desenvolvimento industrial serão excluídos do SGP. Se, durante um período equivalente, esse critério não for alcançado, o país será incluído novamente na lista dos países beneficiários do SGP.

b) Regulamentação 2501/2001 da União Européia e o Brasil

De acordo com o Regulamento 2501/2001 sobre o Sistema Geral de Preferências e suas alíquotas tarifárias, os

seguintes setores do Brasil tiveram suas preferências tarifárias removidas:

Setores Descrição

I	Animais vivos e carne
VI	Café, chá e temperos
IX	Gomas, resinas
XI	Preparações alimentícias e bebidas não-alcoólicas
XI I	Tabaco
XVII	Couro e peles
XX	Papel
XXIII	Calçados
XXVI	Ferro e aço

A Regulamentação 815/2003, que normatiza o Artigo 12 do Regulamento 2501/2001, com relação à aplicação do SGP para o período de 1º de janeiro de 2002 a 31 de dezembro de 2004 especifica que:

1. As taxas preferenciais para o setor de madeira serão abolidas em 50% e 100% no período de 1º de novembro de 2003 e 1º de maio de 2004.

2. E em 1º de janeiro de 2003, o setor de equipamentos de transporte foi incorporado às tarifas preferenciais.

Com relação aos têxteis provenientes do Brasil, as seguintes regras estão vigorando:

Categoria especial: Quota, Controle duplo.

Regulamentação da EU: 3030/93, Acordo Bilateral.

Categoria de Produtos: 1, 2, 2A, 3, 4, 6, 9, 20, 22, 39.

Documentos necessários: Licença de Importação.

E por fim, o aço proveniente do Brasil ainda está sob processo de avaliação, sendo necessário o licenciamento para importação.



1.3. Outras tarifas aplicadas sobre produtos importados

Para o fins de aplicação do imposto de importação são considerados os valores declarados na transação. Ou seja, o preço efetivamente pago pelo comprador no ato da importação. As seguintes tarifas são aplicadas sobre as mercadorias importadas e sobre o imposto de importação cobrado sobre as mesmas.

a) Tarifa de Valor Adicionado (The Value Added Tax -VAT)

Todos os produtos, independente da origem (estrangeiros ou domésticos), estão sujeitos ao VAT, geralmente de 18 %. No caso de produtos adquiridos de terceiros países, o VAT é aplicado sobre o valor CIF (Cost, Insurance and Freight) da mercadoria, somado ao imposto de importação, e deverá ser pago em sua totalidade no ato da importação. O pagamento do VAT sobre mercadorias originárias da União Européia é transferido para o ponto de venda, fazendo com que a importação tenha um custo menor para países-membros.

O VAT na Grécia apresenta um percentual padrão de 18%, com uma tarifa reduzida de 8% para certas mercadorias de maior necessidade como alimentos, produtos farmacêuticos, eletricidade, entre outros, e de 4% para livros, revistas e ingressos para teatros e eventos artísticos. Essas tarifas são reduzidas para 13%, 6% e 3%, respectivamente, nas regiões da Dodecanese e Ilhas Aegean.

Exportações gregas são isentas do VAT e mercadorias importadas temporariamente para reexportação também não estão sujeitas a essa tarifa.

b) Métodos de cálculo para aplicação da tarifa (VAT)

Em geral, há dois métodos aceitos para aplicação das tarifas aduaneiras, as bases CIF e FOB. A maioria dos países utiliza a base CIF. Podem ser encontradas algumas exceções. O VAT (Tarifa de Valor Adicionado) é geralmente aplicado sobre os valores CIF ou FOB + o valor aduaneiro da mercadoria. Usamos os dados abaixo para exemplificação.

CIF (Cost, Insurance, Freight) é uma condição de venda (Incoterm) indicando que o preço da mercadoria, frete e seguro estão incluídos no preço cotado e serão de responsabilidade do importador grego. A tarifa é calculada mediante sua adição a todos os seguintes custos:

Valor apresentado na Fatura Comercial:	\$	932.00
Seguro Pago	\$	16.00
Frete Pago	\$	52.00
Valor Total CIF	\$	1,000.00
Imposto de Importação - II (7%)		X 0.07
Valor cobrado pela aplicação do percent.de II	\$	<u>70.00</u>
Total CIF+ II	\$	1,070.00
VAT = 18%		X 0.18
Valor cobrado pela aplicação do percent. do VAT	\$	<u>192.60</u>
CIF+ II+VAT	\$	1,262.60

FOB (*Free on Board*) é uma condição de venda indicando que haverá somente o valor aduaneiro da mercadoria a ser pago pelo importador e os custos de frete e seguro serão pagos também pelo importador. Deve-se observar que a condição de venda FOB aplica-se somente para mercadorias transportadas via marítima.



Valor apresentado na Fatura Comercial	\$	932.00
Imposto de Importação - II (7%)		X 0.07
Valor cobrado pela aplicação do II	\$	65.24
Total FOB + II	\$	997.24
VAT = 18%		X 0.18
Valor cobrado pela aplic. do percent. do VAT	\$	179.50
FOB+ II+VAT	\$	1,176.74

c) Tarifa sobre Consumo (Excise or Consumption Tax)

Essa tarifa é aplicada a um pequeno número de mercadorias, como gasolina, diesel, bebidas alcoólicas, incluindo cerveja e vinho, automóveis, aparelhos de TV. A Tarifa sobre Consumo é aplicada dependendo do produto, e o percentual pode variar de 10% a 150%. Para carros luxuosos com alta cubagem, por exemplo, a tarifa excede os 180%.

d) Outras tarifas

Um percentual de cerca de 0,65 % do valor CIF da mercadoria e cobrada pela Autoridade Aduaneira da Grécia para a Universidade de Thrace e para o Banco da Grécia . A tarifa é aplicada sobre mercadorias não-agrícolas e de terceiros países.

2. Regulamentação das importações

2.1. Regulamentações gerais

Os bancos normalmente solicitam um original da fatura comercial do fornecedor estrangeiro para proceder a transação.

Produtos agrícolas de terceiros países estão sujeitos a um sistema de proteção administrado pela UE. O sistema inclui tarifas mais altas, para tornar os produtos importados

menos competitivos no mercado interno, e ocasionalmente proíbe a importação de certos produtos que possam competir com similares nacionais.

A livre importação é uma regra geral do Regime Comum de Importação da UE, estabelecida pela Regulamentação 3285/94 para membros e pela Regulamentação 519/94 para terceiros países. As exceções à regra geral são as seguintes:

- Medidas de Salvaguarda aplicadas sobre importações de certos produtos que possam causar danos à indústria nacional grega ou da UE;

- Aplicação de quotas para importação de produtos chineses, relativos a calçados, e utensílios de cozinha em porcelana e cerâmica;

- A Supervisão não se trata de uma medida restritiva à importações, mas um sistema de licenciamento não automático para mercadorias importadas. As Medidas de Supervisão aplicam-se principalmente ao aço e a certos produtos chineses;

- Medidas *anti-dumping* são impostas a mercadorias importadas por membros da UE com valor inferior ao praticado no mercado interno do país exportador. A UE tem feito uma série de alegações de prática de *dumping* contra a China, em relação a uma série de produtos entre eles lâmpadas compactas fluorescentes. Medidas *anti-dumping* têm sido impostas ao setor de calçados, bolsas de couro, aparelhos de fax e escovas para cabelo;

- Com relação ao setor têxtil, a UE firmou um acordo, em 12 de julho de 2000, com o propósito de eliminar todas as restrições ainda existentes as 62 categorias de têxteis e vestuário dos demais países-membros da OMC. O Acordo da OMC sobre Têxteis e Vestuário (ATC) estabelece que países que mantêm restrições às importações de produtos têxteis e vestuário deverão eliminá-las até 1º de janeiro de 2005;

- Proteção contra importação de produtos subsidia-



dos: as regulamentações da UE dizem respeito apenas a produtos oriundos de terceiros países, estabelecendo a imposição de medidas compensatórias sobre mercadorias que tenham sido importadas de terceiros países e tenham sido subsidiadas, por seus respectivos governos, causando algum dano à indústria doméstica da UE;

- A Grécia está em conformidade com todos os instrumentos de política comercial aplicados pela UE e não mantém restrições a importações de terceiros países, excetuando aqueles que estão sob embargo comercial ou sofrem sanções da comunidade internacional.

a) Amostras, brochuras e material publicitário

A Grécia é membro da Convenção Internacional para Facilitação da Importação de Amostras Comerciais e Material Publicitário (International Convention to Facilitate the Importation of Commercial Samples and Advertising Material). Itens, sem valor comercial, podem ser importados livres de tarifas.

Prospectos e catálogos de preços, ilustrados ou não, impressos para fins de divulgação de qualquer produto, se não estiverem totalmente ou parcialmente no idioma grego, são livres de tarifas. Quando impressos em grego, são sujeitos a tarifas *ad valorem*, dependendo do tipo de material de divulgação envolvido. Calendários publicitários, mesmo impressos em língua estrangeira estão sujeitos a tarifas *ad valorem*.

A Grécia admite, sob a cobertura do Carnê ATA, amostras comerciais, materiais para feiras e exposições, e equipamentos profissionais. O Carnê ATA (Admissão temporária) é um documento utilizado pela aduanas para importação temporária de certas mercadorias, livre do pagamento das tarifas aduaneiras e sem a necessidade de apresentação dos documentos habituais de importação. Esse carnê serve como garantia contra o não pagamento dos direitos aduaneiros se a mercadoria não for reexportada.

De acordo com as regras da UE, as etiquetas e rótulos colocados nos produtos devem estar escritos no idioma grego. Os rótulos podem ser colocados no produto após seu desembaraço.

2.2. Regulamentações específicas

a) Requerimentos para produtos e padrões técnicos

A Grécia adota o Código de Padrões (Standards Code)

A harmonização dos padrões de segurança e demais padronizações estão sendo implementados, para os produtos industrializados através das diretivas da UE. Um grande número de produtos gregos já receberam a certificação de conformidade ISO 9000.

O Fórum de Qualidade Helênico (HQF), é uma organização sem fins lucrativos, criada em Agosto de 1993, com o objetivo de desenvolver e promover o conceito de qualidade do produto no mercado grego.

HELLENIC QUALITY FORUM

C/o Communications Ltd.

33, Esperidon str.,

152 32 Halandri, Atenas

Tel: 30-210-6654200

Fax: 30-210-6554201

Regulamentações exigem que os manuais de utilização de produtos estejam no idioma grego e devem conter: o tipo e o modelo do produto, além de instruções de utilização, indicando qualquer risco que possa ocorrer no uso, a garantia e os termos da garantia. A versão em grego deve ser completa e não apenas um resumo

A organização grega que fornece informações sobre padronizações é a Organização Helênica de Padronização



(Hellenic Standardisation Organisation)

HELLENIC STANDARDISATION ORGANISATION (ELOT)

313, Aharnon str.,
111 41 Athens
Te1: 30-210-2105025
Fax: 230-10-2020776
Website: <http://www.elot.gr>

Produtos farmacêuticos requerem uma aprovação especial da Organização Farmacêutica Nacional (National Pharmaceutical Organization). Bem como produtos alimentícios requerem aprovação similar do Laboratório Geral do Estado (General State Laboratory). Produtos com o código do alimento (Food Code) não necessitam de permissão especial para serem importados, com exceção de sementes, carne de aves e bovinos, nozes e produtos derivados do leite;

- Sementes: a semente a ser importada deverá estar discriminada no Catálogo de Variedades Europeu (European Variety Catalogue). Se não estiver listada, deverá ser registrada no Catálogo Nacional da Grécia (National Catalogue of Greece), o qual requer testes que levam de 2 a 3 anos, dependendo da variedade e espécie da semente. Certos Certificados solicitados pela UE devem acompanhar a mercadoria;

- Carnes de aves ou bovinos: a importação de terceiros países é permitida somente se for aprovada pela UE. Produtos do setor avícola quando chegam aos portos gregos, mesmo para fins de trânsito aduaneiro da carga, devem estar em conformidade com as regulamentações da UE e estarem acompanhado do Certificado Sanitário;

- Nozes: a importação sujeita ao teste de "aflatoxin" realizado pelo Laboratório Químico do Estado (State Chemical Laboratory);

- Laticínios: a importação de produtos derivados do

leite (i.e., sorvete, iogurte), de terceiros países, é permitida somente com a inspeção do "Greek Veterinarians";

- Importação de produtos com alta tecnologia, armas e munição, bem como bens usados, requerem licença e aprovação individual para cada embarque. As autoridades responsáveis pelo licenciamento desses produtos são a Diretoria de Comércio Internacional (Directorate of International Trade) em conjunto com os Ministérios da Defesa e da Ordem Pública (Ministries of Defense and Public Order).

2.3. Marcas e patentes

Marcas estrangeiras, quer registradas no país de origem ou protegidas por leis comuns de marcas, podem ser registradas na Grécia sem a submissão a certificados de registros domésticos ou outras evidências de propriedade. Dessa maneira, marcas podem ser registradas no mercado grego como nacionais, independente de qualquer propriedade externa. Sob a legislação atual, as marcas são protegidas por um período de 10 anos e podem ser renovadas por um número ilimitado de períodos de 10 anos.

A autoridade competente sobre marcas é a Seção de Marcas (Trademark Section) na Diretoria de Comércio (Directorate of Commerce) do Ministério do Desenvolvimento (Ministry of Development).

Certas características da legislação sobre marcas incluem:

- Tipos e duração: 10 anos, a contar do dia seguinte ao uso, e renovável por iguais períodos;

- Efeito legal: o primeiro requerente habilitado ao registro recebe os direitos de propriedade;

- Marcas não registráveis: marcas sem caracteres distintos, imorais ou contrárias à ordem pública, imitações de marcas já existentes e registradas, ou que contenham números, palavras ou outros sinais com o intuito de iludir sobre tipos, qualidade, peso, destino e valor de produtos. Também



não são registradas marcas com emblemas gregos ou de outras nacionalidades, bem como símbolos com "alta significância"(i.e., símbolos religiosos, Cruz Vermelha, entre outros);

- Taxas: renegociáveis;

- Se o produto com marca registrada não for colocado no mercado, dentro de um período de cinco anos, ou se o uso da marca for interrompido por um período de cinco anos, o registro pode ser revogado. Esse período é de apenas um ano para jornais e periódicos. A proteção ou registro da marca também é revogada se o proprietário encerra sua atividade.

Em 1º de janeiro de 1988, uma nova lei (1733/87) relativa à transferência de tecnologia, invenções e inovações tecnológicas, foi criada abolindo todas as leis e acordos anteriores. A Lei harmonizou as normas gregas sobre patentes, com os artigos da Convenção Européia sobre Patentes (European Patent Convention) e promoveu a proteção das patentes por um período de vinte anos.

Patentes estão disponíveis para todas as áreas de tecnologia e segredos comerciais são protegidos por lei.

Para a aquisição de uma patente é necessário submeter uma declaração à Organização de Propriedade Industrial (Organization of Industrial Property - OBI), a qual faz parte do Ministério do Desenvolvimento (Ministry of Development).

2.4. Regime de operações cambiais

O mercado cambial grego está atualmente de acordo com as regras da UE de livre movimentação de capital. A movimentação de capitais de médio e longo prazos foi completamente liberalizada.

a) O atual regime cambial na Grécia

Todas as exportações de divisas devem ser conduzidas via bancos comerciais, com a apresentação do Certificado de Validade da Transação e demais documentos necessários.

- Contas bancárias para estrangeiros: estrangeiros podem manter contas bancárias em Euro. Essas contas podem ser creditadas em Euro na conversão de moedas estrangeiras, ou de outras fontes. Os Euros podem ser convertidos novamente em moeda estrangeira e transferidos ao exterior, ou ser usado para outras transações em moeda estrangeira.

- Transações: não há restrições para pagamentos a residentes da UE e a residentes em países não-membros para a compra de bens e serviços, incluindo construção, serviços de informação e distribuição de dividendos. Aprovação prioritária do Banco da Grécia não é requerida e todos os pagamentos são oferecidos via bancos comerciais, que são responsáveis pela verificação da validade de tais transações.

- Transações visíveis: bancos comerciais são livres para financiar importações e fazer pagamentos em moeda estrangeira, sem a aprovação do Banco da Grécia. O pagamento de importações é efetuado de acordo com entendimentos entre as partes. A moeda a ser usada para pagamento a exportadores brasileiros depende de um acordo entre as duas partes. Após 1º de março de 2002, quando o Dracma foi retirado de circulação, todas as operações são realizadas em Euro.

- Transações invisíveis: não há restrições em pagamentos a residentes na UE e residentes em terceiros países quanto a serviços, incluindo frete, seguro, intermediação comercial e viagens.

3. Documentos e formalidades

3.1. Embarques do Brasil

Para embarques comerciais para a Grécia, indepen-



dente do valor ou modo de transporte, os documentos solicitados são os seguintes:

- Fatura comercial;
- Conhecimento de embarque marítimo ou aéreo,
- Certificado de origem;
- Apólice de seguro.

Dependendo da natureza da mercadoria que está sendo embarcada, vários documentos especiais podem ser solicitados adicionalmente (i.e. certificados sanitários, saúde, fitossanitários).

Mercadorias embarcadas via postal necessitam da documentação postal em substituição ao Bill of Lading ou Airway Bill.

Fatura comercial: são requeridas seis cópias e as faturas deverão conter as seguintes informações:

- descrição cuidadosa da mercadoria;
- pesos bruto e líquido para mercadorias em quilogramas e informações complementares (i.e. peças) como determinado pela União Européia;
- a nomenclatura da mercadoria, baseada no Sistema Harmonizado;
- preço unitário do produto;
- valor total da fatura;
- comissão de agente, se houver;
- qualquer tipo de desconto;
- o valor da mercadoria, bem como demais despesas;
- condição de venda utilizada na transação.

Quanto mais detalhada for a fatura, mais fácil é o processo de desembaraço da mercadoria. O desembaraço só ocorrerá se a fatura comercial original estiver assinada pelo vendedor.

Conhecimento de embarque (Marítimo: Bill of lading ou Aéreo: Airway Bill): para o pagamento de frete e demais despesas, o valor exato deve estar indicado no Co-

nhecimento de Embarque ou os documentos de embarque deverão estar acompanhados de documentos oficiais indicando os valores cobrados pela empresa responsável pelo transporte.

Certificado de origem: pode ser solicitado pela Alfândega para uma grande variedade de produtos, como brinquedos, têxteis e aço. Quando a UE estabelece mercadorias sob o regime de licenciamento ou restrições de cotas, o certificado de origem também deverá ser apresentado. O importadores gregos devem instruir seus fornecedores sobre a necessidade de tal certificado, quando são necessários.

Câmara de comércio ou consulado grego deverão averbar o certificado de origem. De maneira geral, não requerem essa medida, entretanto, importadores gregos podem, ocasionalmente, fazer essa solicitação se tiverem alguma dúvida sobre a importação.

No caso de fábrica ou indústria realizar a exportação, uma declaração pode ser feita atestando que as mercadorias foram fabricadas pela mesma, em seu próprio estabelecimento, não sendo necessário o certificado de origem. No entanto, essa declaração deve ser reconhecida por uma câmara de comércio ou consulado, atestando que a assinatura é autêntica.

Suspensão temporária de tarifas: há a suspensão temporária de tarifas aduaneiras em importações de matéria-prima para a fabricação de outros produtos, os quais serão exportados para terceiros países. A suspensão das tarifas é realizada quando:

- não houver similar nacional ou algum produto substituto dentro da UE.
- houver diferenças consideráveis nos preços existentes entre o mercado doméstico e o produto importado de terceiros países;
- material de qualidade especial é requerido e não está disponível na UE ou não é produzido em quantidades suficientes.



No momento da reexportação, as autoridades alfandegárias determinam se todo o material importado foi usado e recolhem as tarifas somente sobre o valor da matéria-prima não contabilizada no produto final que será exportado.

Fatura pró-forma (pro forma invoice): documento utilizado para auxiliar as negociações entre as partes. A fatura pró-forma deverá conter:

- preço unitário do produto;
- valor total da proposta;
- comissão de agente;
- condição de venda;
- quaisquer tipos de descontos.

Packing list: não é um documento obrigatório, no entanto, facilita os procedimentos de desembaraço da mercadoria.

Documento de importação (produtos agrícolas): certificado fitossanitário é necessário para a importação de frutas frescas, vegetais e outros produtos agrícolas.

Requerimento de selos

- **Selo Ecológico (ECO Label):** Produtores podem, voluntariamente, apresentar selos de qualidade obtidos em seus produtos que demonstrem que é menos prejudicial ao meio-ambiente do que seus similares. Produtos sem selos de garantia ainda podem entrar no território da EU, desde que estejam em conformidade com os padrões ambientais exigidos de saúde e de segurança.

- **CE Mark:** a Comissão da UE descreve o selo "CE" como um "passaporte" que permite a fabricantes circulararem seus produtos industriais (máquinas, brinquedos, produtos de construção, aquecedores de água, equipamentos de telecomunicações, entre outros) livremente no mercado interno da UE. O selo "CE" deve ser afixado ao produto, ou se não for possível, em função da natureza do produto, deve ser afixado na embalagem.

4. Regimes Aduaneiros Especiais

Na Grécia existem três áreas de livre comércio localizadas nas zonas portuárias de Piraeus, Thessaloniki e Iraklion (Creta). Mercadorias de origem estrangeira podem ser comercializadas nessas zonas, sem o pagamento de direitos aduaneiros ou outras tarifas e podem permanecer livres dessas tarifas se forem posteriormente exportadas.

As operações realizadas nas referidas Zonas estão de acordo com as Regulamentações 2504/88 e 2562/90 da União Européia. Mercadorias em regime de trânsito aduaneiro também podem ser depositadas nessas áreas de livre comércio, sem o pagamento de tarifas. As zonas também podem ser usadas para operações de re-embalagem, etiquetagem e classificação. Montagem e fabricação de mercadorias são feitas em pequena escala em Thessaloniki e o prazo para depósito temporário é ilimitado desde que as taxas de armazenagem sejam pagas a cada seis meses.



VI - ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

1. Canais de Distribuição

1.1. Considerações Gerais

Estimativas indicam que 80% das importações gregas são conduzidas por agentes de vendas ou distribuidores. Os distribuidores operam no atacado - e no varejo, em alguns casos - com direitos de venda exclusivos para certas localidades ou para todo o país. Os importadores costumam manter seus escritórios em Atenas, Piraeus ou Thessaloniki e sucursais cobrindo o resto do país. Recentemente, oportunidades estão sendo criadas para pequenos importadores formarem cooperativas de importação e distribuição.

Os agentes de vendas estrangeiros devem obter licença especial de operação através de um comitê especial existente na câmara de comércio local. A concessão da licença está sujeita à verificação de reciprocidade de tratamento para agentes de vendas gregos no mercado interno do solicitante. A reciprocidade deve ser comprovada por meio de um certificado emitido pelo consulado grego no país do requerente. A reputação, a experiência e a situação financeira dos candidatos a agente de vendas são minuciosamente examinadas.

O comércio varejista e atacadista é caracterizado pela presença de pequenas empresas familiares que negociam apenas um número limitado de mercadorias. Existem mais de 300.000 estabelecimentos comerciais na Grécia. Há cerca de 7.700 corporações e empresas ligadas ao comércio atacadista e cerca de 3.200 corporações e empresas de responsabilidade limitada ligadas ao mercado varejista.

De acordo com estudo da União Européia "A Evolução e o Futuro da Estrutura Varejista na Europa", a rede varejista no mercado grego diferencia-se consideravelmente de outros países europeus como demonstrado na tabela abaixo:

Número de varejistas para cada 1000 habitantes

Grécia	17,4
Europa Ocidental	8,3
Reino Unido	3,4
Hungria	26,0
EU	14,0

Fonte : *The Evolution and Future Structure of Retailing in Europe*

1.2. Estrutura geral

Existem lojas de departamento e inúmeros supermercados. No entanto, diversas lojas de departamento fecharam em razão das dificuldades de ajuste às novas tendências de consumo. Aquelas que permaneceram nos negócios passaram a atuar como pequenos shopping centers. Volume considerável de vendas a varejo ainda é feito por lojas pequenas e especializadas. Nos últimos anos, algumas das maiores redes européias têm adquirido grandes lojas de departamento e supermercados ou estabelecido seus próprios centros distribuidores.

O marketing direto é usado na Grécia, mas o uso limitado dos cheques pessoais dificulta seu crescimento. As compras por correio ou telefone são pouco utilizadas e as vendas porta-a-porta são utilizadas em uma escala limitada. O sistema de franquia era praticamente desconhecido até os anos 80, quando começou a tornar-se altamente popular, principalmente nos ramos de *fast food* e de bens de consumo.

As vendas a prazo estão sendo praticadas em uma escala crescente. Os vendedores mantêm os artigos adquiridos sob seu domínio até que o comprador efetue o pagamento final.

O financiamento, através do sistema de *leasing*, foi introduzido na Grécia pela Lei 1665/86, que sofreu uma emenda pela Lei 2682/99. No caso de aquisição de propriedades, o financiamento por meio de *leasing* tem sido possível desde 1995. Os bancos realizam operações de *leasing* por meio de



suas subsidiárias.

1.3. Canais recomendados

As grandes empresas importadoras têm acesso a uma ampla rede de distribuição em todo o país e são recomendadas como o método mais eficiente para a divulgação e marketing de produtos brasileiros.

1.4. Compras governamentais

As compras de bens de capital e suprimentos, feitas pelo Governo da Grécia, ocupam uma posição importante no ambiente comercial do país. As leis e regulamentos gregos, relacionados às concorrências públicas, normalmente estabelecem tratamento não-discriminatório para os fornecedores estrangeiros. A Grécia como membro da União Européia e signatária do Código de Compras Governamentais do GATT, adere às políticas de compras dessas organizações. Sendo assim, muitos dos seguintes problemas podem ocorrer:

- fonte única de fornecimento, explicada como extensão de contratos anteriores;
- especificações escritas de forma ampla gerando diversas interpretações;
- fidelidade às propostas oferecidas a longo prazo, gerando fornecedores tradicionais.

As empresas dos estados-membros da UE têm obtido melhores resultados que as empresas estrangeiras na conquista de concorrências públicas feitas pelo Governo Grego. O impacto da política adotada na região, *buy national* - compre o que é nacional - pode ser observada através das compras do próprio Governo, grande parcela das compras são em itens de defesa, preferindo optar por *joint ventures* e tecnologia locais.

O Ministério do Desenvolvimento controla a maior

parte das concorrências feitas pelo setor público, tais como Ministérios, organizações estatais, agências e outros.

As concorrências públicas costumam ser divulgadas em jornais gregos de ampla circulação. As propostas devem ser encaminhadas no idioma grego, juntamente com os documentos solicitados. As concorrências de grandes valores são publicadas no "Official Journal Supplement" (OJS) produzido pela Comissão da UE. As concorrências relacionadas no OJS também são disseminadas através do Diário Eletrônico de Concorrências.

É solicitação padrão que todos os participantes da concorrência depositem uma caução, normalmente de 5% do valor total da proposta, para todas as concorrências realizadas pelo Governo. As propostas não acompanhadas de caução são consideradas inválidas. A caução é devolvida, para aqueles que não obtiveram sucesso na concorrência, dentro de um prazo de cinco dias, após a abertura das propostas. Quando a proposta é aprovada, a empresa responsável é convidada a assinar um contrato que compreende os termos e condições da concorrência, não havendo espaço para alterações, adições ou emendas. Nesse momento, uma caução de performance, normalmente de 10% do valor total da concorrência, deve ser depositada pela empresa.

As concorrências para construção de obras públicas são reguladas por legislação especial e são normalmente abertas a empresas locais. No entanto, quando os projetos são complexos e exigem um alto nível de experiência técnica, ou quando há financiamento externo, as empresas internacionais são convidadas a participar.

Se um serviço ou mercadoria em particular, pode ser oferecido por empresas locais, a concorrência pode ser limitada às mesmas. Uma outra maneira de direcionar as compras para empresas locais é estipular que empresas estrangeiras interessadas em participar da concorrência, devem formar *joint-ventures* com empresas locais, para submeterem



suas propostas. Na maior parte dos projetos, a utilização de recursos locais (serviços de engenharia, mão-de-obra, fabricação ou montagem) é um fator relevante para avaliação da proposta. Tanto empresas locais, quanto empresas estrangeiras devem apresentar suas propostas cotadas em moeda local e aceitar que o pagamento também seja feito da mesma forma, a não ser que outras condições estejam especificadas no edital da concorrência.

Legislação específica também regulamenta a construção de projetos militares e a compra de itens ligados à defesa nacional. A proposta encaminhada deve incluir um programa de compensação industrial, que possa ser implementado caso a empresa seja a ganhadora da concorrência. Esse programa de compensações inclui transferência de *know-how* para as indústrias gregas, compras de produtos e/ou serviços de empresas locais, investimentos diretos e aplicações de capital no mercado grego. O percentual da compensação deve ser o maior possível e nunca inferior a 60% do valor da concorrência. O programa de compensação deve ser totalmente implementado dentro de um período previamente especificado.

O pagamento de comissões a agentes por concorrências públicas, militares e comerciais é prática legal e comum. Essa comissão pode ser paga através de um valor fixo ou em bases percentuais, dependendo do acordo entre o agente e a empresa que participará da concorrência. De acordo com a legislação grega, a comissão deve ser paga na Grécia.

As Concorrências financiadas pela Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) são abertas a propostas do mercado externo de acordo com regulamentações da Organização.

2. Promoção de Vendas

2.1. Considerações Gerais

As condições e técnicas de vendas aplicadas na Grécia são, geralmente, as mesmas utilizadas nos países da Europa Ocidental e nos Estados Unidos.

O mercado publicitário na Grécia tem-se desenvolvido rapidamente nos últimos anos. As áreas de Atenas-Piraeus e Thessaloniki ao norte do país são os principais centros publicitários, uma vez que também são os maiores mercados consumidores.

A Grécia apresenta uma mídia diversa e sofisticada, com grande quantidade de jornais, revistas comerciais, TVs e estações de rádio. As empresas interessadas em divulgar seus produtos deverão contratar um agente grego ou um distribuidor para realizar a distribuição de seu material publicitário

Anúncios e promoção de vendas são, geralmente, conduzidos por empresas locais de publicidade, que utilizam vários tipos de mídia para atingirem seu público alvo. A mídia de massa na Grécia, inclui quatro canais estatais e mais de cinquenta canais de TV privados, e mais de quinhentas estações de rádio. Existem, ainda, oito grandes jornais nacionais e um grande número de revistas de interesses gerais e específicos, muitos dos quais voltados para o público jovem. A imprensa internacional também está disponível nas maiores cidades e principais centros turísticos. Cabe mencionar que a propaganda feita em cinemas tem diminuído, enquanto que os anúncios em jornais continuam tendo grande importância e maior repercussão no mercado. Anúncios por meio de mala direta e revistas também são utilizados.

Não há restrições publicitárias na Grécia, exceto para propagandas em televisão de cigarros, brinquedos infantis e produtos farmacêuticos. Propagandas de brinquedos foram proibidas das 7 horas às 22 horas. A Associação de Agências de Publicidade da Grécia instituiu um "acordo de cavalheiros" para manter um certo nível de qualidade e adotar um código de ética aceitável para propagandas e anúncios veiculados no país.



Exportadores brasileiros são aconselhados a consultar uma agência de publicidade antes de realizar uma campanha publicitária no mercado grego.

Muitos empresários gregos falam inglês fluentemente, mas empresas interessadas em realizar negócios na Grécia devem ter seu material publicitário e catálogo de produtos traduzidos também para o grego. A melhor forma de aproximação com o mercado grego é optar por um agente local ou um representante que possa conduzir, em grego, os interesses brasileiros. É importante visitar a Grécia, conhecer as características do mercado, bem como, conversar com algum agente local, antes de efetuar alguma transação.

2.2. Feiras e exposições

A Feira Internacional de Thessaloniki, que acontece todos os anos no mês de setembro, constitui o evento comercial mais significativo do país. Thessaloniki, a capital do norte da Grécia, tornou-se, recentemente, o centro econômico, comercial e financeiro do Sudeste Europeu e um portal de acesso adjacente aos países Balcãs e aos antigos mercados da União Soviética.

Há também grande número de feiras e exposições de quase todos os setores da economia, organizadas por empresas privadas, durante todo o ano.

2.3. Serviços de consultoria e marketing

Empresas de consultoria e marketing na Grécia oferecem informações sobre o mercado, através de pesquisas que incluem levantamentos sobre mercados regionais, práticas de comércio, estatísticas de comércio, tendências industriais e de categorias de produtos, bem como condições de investimento.

3. Práticas comerciais

3.1. Negociação das importações e contratos

Características básicas das práticas comerciais incluem:

- Meios de comunicação: os idiomas mais utilizados são o inglês e o grego. Os meios de comunicação mais utilizados são fax, e-mail e correspondência postal. No entanto, apesar do uso da internet, *e-mail* e *e-commerce*, serem menos desenvolvidos do que em outros países da UE, são incentivados por ambos os governos, grego e da UE;

- Condição de venda: as partes são livres para negociar as condições de venda, incluindo aspectos de exclusividade, prazo de encerramento do contrato, comissões, e escolha da jurisdição e cláusulas de arbitragem. No entanto, os importadores gregos esperam uma proposta com cotação CIF, exceto quando a empresa importadora está envolvida com um grande volume de compras diretas e providencia seu próprio seguro e frete;

- Moeda preferida: Euro;

- Termos de pagamento: O meio de pagamento das exportações e importações mais aceito na Grécia é a carta de crédito. Prazos para pagamento costumam ser prorrogados, entretanto os prazos de 90 a 120 dias para pagamento do embarque são mais usuais.

A Grécia estabeleceu proteção legal para distribuidores contra repentinos e injustificados encerramentos de contratos acordados. Essa proteção legal, inclui medidas que asseguram o direito de compensações razoáveis pelas perdas e danos causados. Da mesma forma, a UE aprovou legislação similar de proteção a agentes de negócios.



3.2. Indicando um agente

A chave para obtenção do sucesso no mercado grego é ter um agente experiente ou firmar uma *joint-venture* com uma empresa que tenha uma extensa rede de vendas. A habilidade em oferecer suporte pós-venda a consumidores finais e peças de reposição é considerada também fundamental.

Como o Governo é o maior comprador, é essencial que agentes e empresas parceiras tenham a habilidade em participar de concorrências públicas representando fornecedores brasileiros. O fator decisivo, em relação às compras governamentais, é preço baixo e a estrita adequação às especificações da concorrência. As compras do setor privado contrabalançam o preço, a qualidade e o suporte pós-venda das mercadorias e serviços que estão sendo adquiridos.

Antes de contratar um agente, distribuidor ou constituir uma parceria efetiva, empresas brasileiras, devem buscar informações sobre as respectivas empresas selecionadas, bem como, considerar padrões de qualidade entre seus critérios de avaliação, especialmente a certificação ISO 9000.

3.3. Escritório de representação comercial

De maneira a estabelecer qualquer tipo de negócio na Grécia, uma cópia autenticada do Estatuto da Empresa e da Ata de Constituição devem ser submetidas à Corte de Má Conduta (Court of Misdemeanours). Depois, o escritório local, responsável pelo recolhimento dos impostos, deverá receber a documentação de maneira a efetuar o registro do novo estabelecimento, de acordo com o Sistema de Seguro Social Mercantil. Finalmente, a câmara de comércio local fornece o número da licença, sob a qual a empresa irá operar no mercado grego. Todos os tipos tradicionais de empresas comerciais existem na Grécia, com algumas sub-classificações definidas, que incluem:

- corporações;
- parcerias gerais ou comuns;
- parcerias limitadas;
- empresa individual;
- cooperativas;
- *joint-venture* ou consórcios.

De acordo com a legislação grega, *joint-ventures* ou consórcios não são reconhecidos como tipos diferentes de entidades legais. A legislação que regulamenta a formação de *joint-venture* tem sido desenvolvida com base nas diretrizes aplicadas pelo Ministério das Finanças.

Para informações adicionais sobre a abertura de empresas no mercado grego, o empresário pode consultar o Centro Helênico para Investimentos (<http://www.elke.gr>).

3.4. Reclamações sobre mercadorias defeituosas

Reclamações sobre mercadorias importadas compreendem desde arranhões a casos mais sérios, como o envio de mercadorias erradas.

a) Retorno de embarques

O retorno da mercadoria embarcada é altamente dispendioso em custos, tempo, mão-de-obra e em burocracia. Isso pode ser evitado através de inspeções cuidadosas do produto e a conferência de todos os requerimentos solicitados por ambos os governos antes do embarque.

- empresas de responsabilidade limitada;



VII - RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

A Grécia oferece oportunidades para empresas brasileiras que têm interesse em ter acesso aos mercados Balcãs. A presença grega na região é muito significativa. Cerca de 3.000 empresas gregas operam ativamente na região dos Balcãs e Mar Negro, já tendo investido mais de 4 bilhões de Euros nesses países. Como resultado, as maiores redes comerciais, financeiras e de telecomunicações pertencem à Grécia.

Exportadores brasileiros devem estar sempre atentos ao fato de que:

- a Grécia mantém as mesmas barreiras comerciais da UE;
- como país-membro da UE, a Grécia adota a Tarifa Externa Comum, bem como políticas agrícolas comuns, política de transportes conjunta e diretivas sobre o livre movimento de bens, capitais e serviços;
- as tarifas aduaneiras para importação de mercadorias de terceiros países variam entre 5-7% para a maioria dos bens manufaturados. Para aquisição de matéria-prima as tarifas são menores e para algumas categorias de produtos, como têxteis, por exemplo, as tarifas são maiores;
- as tarifas de importação são aplicadas sobre a base CIF, através de um percentual *ad valorem*. Estão sujeitas, ainda, ao pagamento do VAT (18%) e outras tarifas de menor expressão;
- os produtos agrícolas de terceiros países estão sujeitos a um complexo sistema de proteção administrado pela UE. O sistema inclui altas tarifas para importação que tornam os produtos estrangeiros pouco competitivos no mercado doméstico.

As seguintes práticas comerciais devem ser levadas em consideração por empresas brasileiras que planejam entrar no mercado grego:

a) Preparação

É de vital importância realizar uma pesquisa de mercado, para identificar o padrão de consumo antes de introduzir um produto estrangeiro, através de uma empresa especializada.

Também é importante ter conhecimento prévio da legislação sobre as práticas comerciais do país e contratar um agente experiente ou estabelecer parcerias com empresas gregas. A maioria dos agentes e distribuidores operam em Atenas e cobrem todo o território grego, mas em alguns casos, torna-se necessário selecionar um agente/distribuidor em Thessaloniki, que opere na região norte da Grécia.

As partes são livres para acordar todos os termos e condições da transação, inclusive sobre aspectos relacionados à exclusividade de representação, prazo de encerramento dos contratos e a escolha da jurisdição e cláusulas de arbitragem.

b) Estabelecendo escritório na Grécia

De maneira a estabelecer qualquer tipo de negócio na Grécia, uma cópia autenticada do Estatuto da Empresa e da Ata de Constituição devem ser submetidas à Corte de Má Conduta. Após esse procedimento, o escritório local, responsável pelo recolhimento dos impostos, deverá receber a documentação de maneira a efetuar o registro do novo estabelecimento, de acordo com o Sistema de Seguro Social Mercantil. Finalmente, a câmara de comércio local deverá fornecer o número da licença que a empresa irá operar no mercado grego.

O contato pessoal na Grécia é muito valorizado. É importante realizar visitas ao mercado grego nos contatos iniciais com o agente ou empresa representante e em intervalos regulares para mostrar comprometimento e interesse. E da mesma forma, convites a importadores gregos para visitarem



o Brasil e conhecerem a fábrica ou empresa exportadora brasileira, geram um clima de confiança e cooperação e, acima de tudo, estreita as relações entre ambas as partes.

c) Participação em feiras

É de grande importância a participação de empresas brasileiras em feiras comerciais realizadas periodicamente na Grécia.

A Feira Internacional de Thessaloniki, que acontece todos os anos no mês de setembro, constitui o evento comercial mais significativo do país. Thessaloniki, a capital do norte da Grécia, tornou-se, recentemente, o centro econômico, comercial e financeiro do Sudeste Europeu.

A participação em feiras requer a seleção do evento apropriado para o produto a ser exportado. O Helexpo, a autoridade em feiras do Governo grego, fornece total apoio a visitantes estrangeiros e delegações comerciais.

d) Contratação de profissionais locais

A contratação de profissionais locais por empresas estrangeiras não é uma prática comum na Grécia. Os profissionais são altamente qualificados e o idioma não se caracteriza um problema, a maioria fala fluentemente Inglês ou Francês.

e) Assistência financeira

O setor bancário na Grécia tem crescido rapidamente nos últimos anos, como resultado da desregulamentação do setor e um série de modernizações tecnológicas realizadas. Há vários bancos privados e estatais e um grande número de bancos estrangeiros que oferecem uma série de serviços a empresas e consumidores, incluindo assessoria no mercado de capitais. Em geral, bancos privados oferecem maior flexibi-

lidade do que os bancos estatais.

Em 1998, o Governo Grego adotou nova legislação para incentivar investimentos externos e promover o desenvolvimento regional sustentável e a economia de energia, bem como, diminuir a taxa de desemprego e aumentar a competitividade do país. Empresas brasileiras podem obter informações e assistência, sobre as formas de investimentos e incentivos, no Centro Helênico de Investimentos (*Hellenic Center for Investment - ELKE*).

f) Empresas de consultoria:

Empresas de consultoria na Grécia fornecem uma grande variedade de serviços para empresas estrangeiras.

Esses serviços de consultoria incluem:

- Publicidade e mídia;
- Recrutamento de profissionais;
- Elaboração de planos de marketing, fornecimento e distribuição;
- Produções audiovisuais e de multimídia e marketing via internet;
- Itens promocionais e brindes.

g) Práticas comerciais

Empresários gregos são astutos e gostam de barganhar. O sucesso nas negociações depende da combinação entre paciência e raciocínio rápido, bem como, sinceridade e comprometimento.

Empresas estabelecendo os primeiros contatos com o mercado grego, devem procurar obter conselhos de especialistas em questões tributárias, legais e financeiras para evitar enganos e sérios constrangimentos. Esse procedimento é normal e comparativamente de baixo custo na Grécia.

O Grego é falado por 96% da população e é usado para



todos os propósitos oficiais e comerciais.

h) Horários comerciais

Horários Governamentais: das 08 horas às 15 horas, de segunda a sexta-feira, de outubro a maio. Os horários sofrem alterações de maio a setembro, são das 7:30 às 14:30 horas de segunda à sexta-feira.

Empresas privadas: das 08 horas às 17 horas com uma hora para almoço.

Estabelecimentos industriais: das 07 horas às 15 horas, de segunda à sexta-feira

Estabelecimentos bancários : das 08 horas às 14 horas diariamente e sexta-feira das 08 às 13:30.

Lojas: segundas, quartas e sábados das 09 horas às 15 horas e terças, quintas e sextas das 08:30 às 20 horas. Muitas lojas em centros turísticos permanecem abertas diariamente das 09 às 22 horas.

O período de férias é tradicionalmente entre julho e agosto e muitas empresas e indústrias permanecem fechadas nesse período de uma semana a um mês. Reuniões e informações comerciais são difíceis de serem obtidas nesse período.

Etiqueta comercial: gregos apreciam o contato pessoal. Maneiras informais de contato são utilizadas para se estreitar os laços comerciais (entretenimentos). Também é usual se iniciar uma reunião de negócios com um café ou um suco de frutas e uma conversa informal e costuma-se terminar a reunião com um aperto de mãos. Os primeiros nomes não costumam ser usados até que uma relação seja estabelecida.

Os gregos tendem a se vestir formalmente, mesmo no verão. Cartões de visita são muito populares e podem estar no idioma grego e/ou inglês. As reuniões são normalmente conduzidas em inglês se um dos participantes não fala grego.

Internet e e-mail: Ciber Cafés podem ser encontrados na maioria das cidades gregas. Endereços de e-mail e

homepages estão se tornando comuns entre as empresas gregas. Haverá a necessidade de um adaptador para a utilização de *laptops* na Grécia. E ligações mais baratas podem ser feitas após às 22 horas, horário local. A maioria dos serviços de *courier* fazem entregas na Grécia (TNT, DHL, etc.)

i) Conselhos de viagem

Brasileiros com passaporte válido podem ficar na Grécia durante um período de três meses, não havendo a necessidade de visto. Se os visitantes desejarem permanecer por um período mais longo, é necessário submeter uma solicitação às autoridades de imigração com pelo menos 20 dias de antecedência do término do prazo inicial de 3 meses.

Vistos para negócios: os empresários brasileiros que desejarem visitar a Grécia com propósitos comerciais não precisam solicitar um visto específico. É possível permanecer em território grego durante 3 meses sob a mesma condição do turista e realizar contatos, negociações e transações de exportação e importação de mercadorias.

No caso de brasileiros que são especialistas em uma determinada área e pretendem permanecer na Grécia por períodos mais longos, para fins de prestação de serviços, devem atender às seguintes exigências: o empregador grego deve solicitar ao "Epiteorisi Ergasias" (Inspetoria de Emprego) o status de responsabilidade pelo profissional. O empregador deve informar ao Escritório de Empregos da Grécia (*Greek Employment Office - OAED*) que determinada função foi oferecida no País e que nenhum candidato grego atendeu às exigências e proceder a obtenção de um certificado. Será concedida ao empregado brasileiro permissão de residência e trabalho de acordo com o período de duração da prestação do serviço.

Os objetos pessoais de estrangeiros residentes permanentemente no País podem ser importados sem a incidência



de impostos.

É permitida a livre utilização de moeda estrangeira. No entanto, turistas portando valores superiores a 10.000 Euros devem declará-los como cheques de viagem. As cartas de crédito e os saques bancários não endossados não precisam ser declarados ao entrar na Grécia. É proibido envio postal para o exterior de divisas.

j) Outros

Solução de Controvérsias: a corte de justiça na Grécia é um pouco lenta na aplicação dos direitos contratuais e de propriedade. Além disso, muitas empresas estrangeiras relatam que a justiça não oferece um recurso efetivo e imparcial. É possível que um acordo sobre investimentos esteja sujeito a uma jurisdição legal estrangeira. No entanto, isso é improvável, principalmente se uma das partes contratantes for o próprio Estado. Apesar disso, as decisões das cortes estrangeiras são aceitas e aplicadas pelas cortes locais.

Políticas de conversão e transferências: as receitas provenientes de investimentos externos podem ser repatriadas livremente. A remessa de retornos de investimento é realizada sem atrasos ou limitações. A maior parte do controle sobre capitais foi abolido em agosto de 1997.



ANEXOS

I. ENDEREÇOS

1. Órgãos Oficiais

1.1. Na Grécia

a) Representação diplomática e consular brasileira

Embaixada do Brasil
 14, Philikis Etairias Square
 106 73 Athens
 Tels.: (30)-210-7213039, 7221989
 Fax: (30)-210-7244731
 E-mail: secom@internet.gr

Cônsul Honorário
 8, Dodekanissou Str.
 546 26 Thessaloniki
 Telefax: (30)-2310-538157

b) Agências oficiais local

Hellenic Foreign Trade Board (HEPO)
 86, Marinou Antypa Str. Helioupolis,
 163 46 Athens
 Tel.: (30)-210-9982100
 Fax: (30)-210-9969100
 E-mail: infocenter@hepo.gr
 Homepage: <http://www.hepo.gr>
 Presta informações e assistência a questões de comércio.

Hellenic Center for Investment (ELKE)
 3, Mitropoleos Str.
 105 57 Athens
 Tel.: (30)-210-3355700
 Fax: (30)-210-3242079
 E-mail: info@elke.gr
 Homepage: <http://www.elke.gr>

Informações e assistência em questões de investimento.

Ministry of Economy and Finance (Ministério da Economia e Finanças)
 17th Customs Tariffs Division (Divisão de Tarifas Alfandegárias)
 40, Amalias Ave.
 105 57 Athens
 Tel.: (30)-210-324510
 Fax: (30)-210-3245408
 Homepage: <http://www.ypetho.gr>

Ministry of Economy and Finance (Ministério da Economia e Finanças)
 18th Division of Customs Economic System (Divisão de Sistemas Econômicos Aduaneiros)
 40, Amalias Ave.
 105 57 Athens
 Tel.: (30)-210-3245529
 Fax: (30)-210-3235593
 Homepage: <http://www.ypetho.gr>

Ministry of Economy and Finance (Ministério da Economia e Finanças)
 19th Division of Customs Procedures (Divisão de Procedimentos Alfandegários)
 40, Amalias Ave.
 105 57 Athens
 Tel.: (30)-210-3243183
 Fax: (30)-312-3242132
 Homepage: <http://www.ypetho.gr>

Ministry of Economy and Finance (Ministério da Economia e Finanças)
 Division of Special Consumption Taxes (Divisão de Impostos de Consumo Especiais)
 40, Amalias Ave.
 105 57 Athens
 Tel.: (30)-210-3245426
 Fax: (30)-210-3245460
 Homepage: <http://www.ypetho.gr>

Ministry of Economy and Finance (Ministério da



Economia e Finanças)
 Directorate of International Trade Issues (Diretoria de Assuntos de Comércio)
 1, Cornarou Str.
 105 57 Athens
 Tel.: (30)-210-3286031
 Fax: (30)-210-3286094

Autoridade competente em restrições de importação em certos produtos industriais (tecidos, produtos de aço, mercadorias de porcelana etc.) cuja licença de importação é exigida. A mesma autoridade também é responsável pelo GSP (Sistema Geral de Preferências) (Tel.: (30)-210-3286038).

Ministry of Development (Ministério do Desenvolvimento)
 General Secretariat of Commerce (Secretaria Geral de Comércio)
 Division of Technological Control for Consumer Protection (Divisão de Controle Tecnológico e Proteção ao Consumidor)
 Caningos Square,
 101 81 Athens
 Tels.: (30)-210-3817613 / 3843046
 Fax: (30)-210-3842642
 Homepage: <http://www.ypan.gr>
 Órgão responsável por qualidade de produto e embalagem

The State Chemical Laboratory (Laboratório Químico do Governo)
 16, An. Tsocha Str.
 115 21 Athens
 Tel.: (30)-210-6428211
 Fax: (30)-210-6465123
 Órgão responsável por produtos químicos

1.2. No Brasil

a) Missão diplomática e consular grega
 Embaixada da Grécia
 SES Av. das Nações, Q. 805, Lote 22
 70. 480-900 Brasília - DF
 Tels.: (61)- 443 6573 / 443 6421
 Fax: (61)- 443 6902

E-mail: info@emb-grecia.org.br

Consulado da Grécia em São Paulo
 Av. Paulista, 2073-230 Andar, Conj. 2303, Ed. Horsa II
 Conj. Nacional
 01311-940 - São Paulo - SP
 Tels.: (11)- 251 0675 / 283 1231
 Fax: (11)- 289 0178
 E-mail: consulgrecia@sti.com.br

Consulado da Grécia no Rio de Janeiro
 Praia do Flamengo, 344 – 20º Andar - Flamengo
 22210-030 - Rio Janeiro - RJ
 Tels.: (21)- 2552 6849 / 2552 6749 / 2552 2143
 Fax: (21)- 2552 6799
 E-mail: gconsrj@gbl.com.br

Órgãos Oficiais Brasileiros

BrazilTradeNet (<http://www.braziltradenet.gov.br/>) oferece uma gama de oportunidades de negócios, endereços importantes, notícias, links e outras informações, para exportadores brasileiros e não brasileiros e investidores.

Divisão de Informação Comercial - DIC
 Ministério das Relações Exteriores
 70.170-900 - Brasília-DF
 Tels.: (61)- 411 6390 / 411 6391
 Fax: (61)- 322 1935
 E-mail: dic@mre.gov.br

Informações de mercado, incluindo condições e acesso, importadores locais e oportunidades de negócio, bem como Estudos e Documentos de Comércio Exterior.

Divisão de Operações de Promoção Comercial - DOC
 Ministério das Relações Exteriores
 70170-900 Brasília-DF
 Tel.: (61)- 411 6577 / 211 6578
 Fax: (61)- 223 2392
 E-mail: doc@mre.gov.br

Fornecer suporte a brasileiros que estão a negócios durante viagens e missões no exterior e missões estrangeiras no Brasil.



Departamento de Comércio Exterior - Decex
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e
Comércio Exterior -MDIC
Praça Pio X, 54-20º Andar - Sala 202
20.091-040 - Rio de Janeiro - RJ
Tels.: (21)- 3849 1213 / 3849 1211
Fax: (21)- 3849 1180

Homepage: <http://www.mdic.gov.br>

Informações de mercado, documentações para embarque e procedimentos formais. Também emite certificados de origem para o GSP.

2. Empresas Brasileiras

Não existem sedes ou subsidiárias de empresas brasileiras localizadas na Grécia.

Representantes e importadores de produtos brasileiros na Grécia

Kouidis, A.P.L. S.A.
26th Octovriou Str.
546 27 Sfageia, Thessaloniki, Greece
Tels.: 0030-2310-531458
Fax: 0030-2310-531266
E-mail: kouidis@spark.net.gr

Vassilagas S.A.
85, 26th October Str.
546 28 Thessaloniki - Greece
Tel.: 0030-2310-533207 / 533216 / 533228
Fax: 0030-2310-541477
E-mail: vasilaga@spark.net.gr
Atividade: Importador de café brasileiro

Ioannis Petropoulos S.A.
50, Aristotelous Str.
104 33 Athens
Tel.: 0030-210-8233459
Fax: 0030-210-8223422
E-mail: ipetrosa@otenet.gr
Atividade: Representante da Tramontina

Constantinos Mersinias & CO., O.E.
61, Iras Str.
141 21 Neo Irakleio, Athens
Tel.: 0030-210-2830575
Fax: 0030-210-2330753
E-mail: mersinia@otenet.gr
Atividade: Representante da Sadia, Minerva

AR. CHI.CA Ltd.
153-155, Tritis Septemvriou Str.
112 51 Athens
Tel.: 0030-210-8676392 / 8656322
Fax: 0030-210-8656322
Atividade: Agentes de café, (Allcoffee, Cocam)

Voulgaris. B. Ltd.
6 Vryoulon Str. & 1, Militou Str.
172 37 Ymittos, Athens
Tel.: 0030-210-7610749
Fax: 0030-210-7613571
Atividade: Representante de calçados e artigos esportivos (Azaleia e Olympicus)

Diar Hellas S.A.
15, Ypsountos Str.
121 32 Peristeri, Athens
Tel.: 0030-210-5747504 / 5751316 / 5752451
Fax: 0030-210-5752548
Atividade: Representações e importação de produtos alimentícios (Bertin).

Meridian S.A.
30-34, Atthidon Str.
176 71 Kallithea, Athens
Tel.: 0030-210-9511627
Fax: 0030-210-9519414
Homepage: <http://www.meridian.footwear.gr>
Atividade: Representações de importações exclusivas e atacados de comércio infantil e sapatos esportivos. (Bibi, Clin, Pampili)

Antimex Papadopoulos - Kallas & CO. O.E.
104, Vas. Pavlou Str.
166 73 Voula, Athens



Tels.: 0030-210-8992785

Fax: 0030-210-8992787

Homepage: <http://www.antimex.gr>

Atividade: Agentes de confecção, alimentos, carnes e matéria-prima, máquina de fazer chocolate e máquinas de vender produtos alimentícios. (Bunge Alimentos).

Kallas - Papadopoulos S.A.

13, Fil. Damianou Str.

136 71 Acharnes, Athens

Tel.: 0030-210-2401830

Fax: 0030-210-2401833

Atividade: Representações de produtos exclusivos e comércio de atacado de alimentos e matéria-prima. (Bunge Alimentos).

Sias S.A.

45, Agiassou Str.

152 35 Vrilissia, Athens

Tels.: 0030-210-6137390 / 8032847 / 8055649

Fax: 0030-210-6131940

Atividade: Representação, importação exclusiva, comércio e instalação de portas, janelas, portas de correr, repelentes de insetos, portas de segurança; armários de quarto, pisos de madeira, mecanismos de alarme e mobília. (Cemex Forex).

Unilube Lipantika Amerikis S.A.

38, K.Papadaki Str.

542 48 Thessaloniki

Tel.: 0030-2310-334275 / 334349

Fax: 0030-2310-320235

Homepage: <http://www.unilube.gr>

Atividade: Representações, importações exclusivas e comércio de lubrificantes, produtos químicos, peças sobressalentes de carro, portas de alumínio e acessórios de janelas (Dyna).

3. Câmaras de Comércio

3.1. Na Grécia

Athens Chamber of Commerce and Industry

(Câmara de Comércio e Indústria de Atenas)

7, Academias Str.

106 71 Athens

Tel.: 30-210-3680700

Fax: 30-210-3618810

Homepage: <http://www.acci.gr>

Piraeus Chamber of Commerce and Industry
Câmara de Indústria de Comércio de Piraeus)

1, Loudovikou Str. Roosevelt Square

115 31 Piraeus

Tel.: 30-210-4177241

Homepage: <http://www.pcci.gr>

Thessaloniki Chamber of Commerce and Industry
(Câmara de Indústria e Comércio de Tessalônica)

29, Tsimiski Str.

546 24 Thessaloniki

Tel.: 30-2310-237972

Homepage: <http://www.ebeth.gr>

Technical Chamber of Greece

(Câmara Técnica da Grécia)

4, Karagiorgi Servias Str.

102 46 Athens

Tel.: 30-210-3234991

Homepage: <http://www.central.tee.gr>

Union of Hellenic Chambers of Commerce

(União de Câmaras de Comércio Helênica)

7, Akadimias Str.

106 71 Athens

Tel.: 30-210-3632702

Fax: 30-210-3622320

Homepage: <http://www.uhcci.gr>

3.2. No Brasil

Câmara de Comércio e Turismo Brasil-Grécia

Av. General Justo, 307 – 6° andar

20021-130- Rio de Janeiro – RJ

Tels.: (21) 2509-0370 / 2224-6841

Fax: (21) 2222-7450

E-mail: tradechamberbrazilgreece@uol.com.br

Nota: A Câmara foi fundada em fevereiro de 2003 e ainda não está operando.



4. Principais Entidades de Classe Local

Athens Association of Commercial Agents
(Associação Comercial dos Agentes de Atenas)
15, Voullis Str.
105 63 Athens
Tel.: 30-210-3232622
Fax: 30-210-3236376

Federation of Greek Food Industries (SEVT) – (Federação das Indústrias Gregas de Alimentos)
69, Ethnikis Antistaseos Str. and Eptanisou 2, Halandri
152 31 Athens
Tel.: 30-210-671 1177
Fax: 30-210-671 1060

Federation of Greek Industries (SEV) – (Federação de Indústrias da Grécia)
5, Xenofondos Str.
105 56 Athens
Tel.: 30-210-323 7325
Fax: 30-210-322 9929
Homepage: <http://www.fgi.org.gr>

Union of Greek Shipowners - (União dos Proprietários de Navios)
65, Akti Miaouli Str.
165 36 Piraeus
Tel.: 30-210-429 1159
Fax: 30-210-429 1107

Union of Supermarket Business – (União de Supermercados)
37, Pireos Str.
105 53 Athens
Tel.: 30-210-321 7510
Fax: 30-210-321 2364

5. Bancos

5.1. Bancos Gregos

Bank of Greece (Banco da Grécia)
21, El.Venizelou Str.

102 50 Athens
Tel.: 30-210-32 0111
Homepage: <http://www.bankofgreece.gr>

Union of Greek Banks (União dos Bancos Gregos)
1, Massalias & Solonos Str.
106 80 Athens
Tel.: 30-210-364 6121
Homepage: <http://www.hba.gr>

Agricultural Bank of Greece (Banco Agrícola da Grécia)
23, Panepistimiou Str.
102 50 Athens
Tel.: 30-210-329 8911
Homepage: <http://www.ate.gr>

Alpha Bank
40, Stadiou Str.
102 32 Athens
Tel.: 30-210-326 0000
Homepage: <http://www.alpha.gr>

National Investment Bank for Industrial Development (Eteba) – (Banco Nacional de Investimentos para o Desenvolvimento Industrial)
12-14, Amalias Ave.
102 34 Athens
Tel.: 30-210-324 2651
Homepage: <http://www.eteba.gr>

National Bank of Greece – (Banco Nacional da Grécia)
86, Aiolou Str.
102 32 Athens
Tel.: 30-210-334 1000
Homepage: <http://www.nbg.gr>

Hellenic Industrial Development Bank (Etba) – Banco Helênico de Desenvolvimento Industrial
87, Sygrou Str.
117 45 Athens
Tel.: 30-210-924 2900
Homepage: <http://www.etba.gr>

Commercial Bank of Greece – (Banco Comercial



da Grécia)
11, Sofokleous Str.
102 35 Athens
Tel.: 30-210-328 4000
Homepage: <http://www.emporiki.gr>

Eurobank/Ergasias
8 Othonos Str.
105 57 Athens
Tel.: 30-210-333 7000
Homepage: <http://www.eurobank.gr>

Nova Bank
Tel.: 30-210-955 7500
Homepage: <http://www.novabank.gr>
(*Joint Venture* de um banco português e uma companhia de seguro grega)

Bank of Piraeus
3, Korai Str.
105 64 Athens
Tel.: 30-210-333 5000
Homepage: <http://www.piraeusbank.gr>

5.2. Bancos Estrangeiros

Não existem bancos brasileiros operando na Grécia.

ABN Amro Bank
330 Thiseos Ave.
176 75 Kallithea
Tel.: 30-210-939 7199
Homepage: <http://www.abnamro.com>

American Express Bank Ltd.
31 Panepistimiou Str.
105 64 Athens
Tel.: 30-210-329 0000
Homepage: <http://www.americanexpress.com>

Banca Commerciale Italiana
3, Mitropoleos Str.
105 57 Athens
Tel.: 30-210-324 6014

Homepage: <http://www.bci.it>

Bank of America NT&SA
35, Panepistimiou Str.
105 64 Athens
Tel.: 30-210-325 1901
Homepage: <http://www.bankofamerica.com>

Banque Nationale de Paris
25-29 Panepistimiou Str.
105 64 Athens
Tel.: 30-210-324 9531
Homepage: <http://www.bnpp.fr>

Banque Paribas
39, Panepistimiou Str.
105 64 Athens
Tel.: 30-210-681 5292
Homepage: <http://www.bnpparibas.com>

Barclays Bank
15, Voukourestiou Str.
106 71 Athens
Tel.: 30-210-364 4311
Homepage: <http://www.Barclays.co.uk>

Citibank NA
54, Sygrou Ave.
117 42 Athens
Tel.: 30-210-929 3000
Homepage: <http://www.citibank.gr>

Società Générale
23, Ippokratous Str.
106 79 Athens
Tel.: 30-210-339 2000
Homepage: <http://www.socgen.com>

The Royal Bank of Scotland PLC
61, Akti Miaouli
Piraeus
Tel.: 30-210-459 6500
Homepage: <http://www.royalbankscot.co.uk>



6. Principais Feiras

A principal feira a ser realizada na Grécia em 2003 é a Feira Internacional de Salônica que acontecerá em Salônica, de 6 a 14 de Setembro de 2003.

Entidade organizadora: Helexpo S.A.

Tel.: 30-2310-291111 (Salonica) e 30-210-6168888 (Atenas)

Homepage: <http://www.helexpo.gr>

Perfil dos Expositores:

€ Jurisdição: International Exhibition Center of Thessaloniki

€ Tipo de Feira: Geral

€ Duração: Sábado 6 até Domingo 14 de Setembro de 2003

€ Horário de fechamento: Diariamente 10:00 - 14:00 e 18:00 - 22:00

€ Finais de semana: 10:00 - 22:00

€ Cerimônia de inauguração: a exposição será inaugurada pelo Primeiro Ministro, sexta-feira, 5 de setembro de 2003.

€ Expositores: Participação de estados estrangeiros incluindo o Brasil, empresas e indústrias gregas, empresas comerciais, organizações de comércio e mídia etc.

€ Exposições: Multisetoriais

€ Aluguel de espaço: Espaço coberto sem equipamento: 100 Euros/m². Com equipamento: 115 Euros/m². Espaço ao ar livre: 53 Euro/m²

€ Taxa de inscrição: Preço fixo por expositor: 112 Euros.

Nota: Uma série de eventos culturais serão organizados pela Helexpo.

Para mais informações sobre participações brasileiras em feiras e exposições contatar:

Seção de Feiras e Turismo (SFT)
Ministério das Relações Exteriores
70.170-900 Brasília-DF -Brasil
Tels.: (61)- 411 6394 / 411 6395
Fax: (61)- 322 0833
E-mail: doc@mre.gov.br

Nome/ Data	Feira/ Exposições	Contato
Alia 25-28/09	9ª Exposição Internacional de piscicultura e aquacultura e equipamento relevantes.	Tel.: 30-2310-291201 Fax: 30-2310-291551 E-mail: alia@helexpo.gr
Infosystem 09-12/10	17ªh Exposição Internacional de Sistemas de informação	Tel.: 30-2310-291157 Fax: 30-2310-291553 E-mail: infosystem@helexpo.gr
Philoxenia 30/10-02/11	19ª Exposição de Turismo	Tel.: 30-2310-291188 Fax: 30-2310-291554 E-mail: philoxenia@helexpo.gr
Kosima 7-10/11	8ª Exposição Internacional de Jóias, relógios, pedras preciosas, maquinária e equipamentos.	Tel.: 30-2310-291154 Fax: 30-2310-291554 E-mail: kosmima@helexpo.gr
Alterexpo 21-23/11	3ª Exposição Panhellenica para deficientes	Tel.: 30-2310-291175 Fax: 30-2310-291692
Polis 27-30/1	4ª Exposição local para o setor governamental, público, social e de empresas privadas.	Tel.: 30-2310-291548 Fax: 30-2310-291553 E-mail: polis@helexpo.gr

Fonte: Helexpo



Outras feiras especializadas

Feiras Internacionais

Aerion

Feira Internacional de Gás Natural (Piraeus)

Data: 20 a 23 de Novembro de 2003.

Posidonia

Feira Internacional de Embarcações

Data: 7 a 11 Junho de 2004

Homepage: (www.posidonia-events.com)

Defendory

Data: 4 a 9 Outubro de 2004

Convenção de Sistemas para Defesa Nacional em

Terra, Mar e Ar Homepage: (www.defendory.gr)

14th International Information Technology Forum

Conferencia Internacional em Tecnologia da

Informação

Data: 19 a 21 de Maio de 2004

E-mail : (congress@cnc.gr)

7. Comunicações

7.1. Principais Jornais:

Em inglês:

€ Kathimerini, (diário)

€ Athens News, (semanal)

Em grego:

€ Kathimerini, Atenas

€ Vima, Atenas

€ Agelioforos, Thessaloniki

€ Makedonia, Thessaloniki

€ Adesmeftos Typos, Atenas

€ Apogevmatini, Atenas

€ Avriani, Atenas

€ Ethnos, Atenas

€ Eleftherotypia, Atenas

€ Ta Nea, Atenas

€ Vradini, Atenas

€ Thessaloniki, Thessaloniki

Jornais de Finanças

€ Express, Atenas

€ Imerissia, Atenas

€ Kerdos, Atenas

€ Naftemporiki, Atenas

7.2. Principais revistas

Kefaleo (mensal)

Economikos Tachydromos (semanal)

Trofima kai pota (mensal)

7.3. Canais de TV

€ Hellenic Radio-Television (ET-1)

€ New Greek Television (NET)

€ Hellenic Radio-Television (ET-3)

€ Antena TV

€ Mega Channel Alpha TV

€ Star Channel

€ Alter Channel

€ Tempo

€ Macedonia TV

7.4. Estações de Rádio

€ Net 105,8

€ Flash 96,0

€ Sky 100.3 Fm Stereo

€ Antenna Fm

€ Athina 98.3

€ Alpha News 98.9

€ 902 Aristera

€ Planet

€ Pollis

€ Bus I Ness



€ Radio Kosmos 93.6 (Programação com músicas brasileiras)

7.5. Agências de Publicidade e Marketing

Adaction S.A. (Empresa de publicidade e marketing)

Homepage: <http://www.adaction.gr>

Ashley & Holmes (Empresa de publicidade e marketing em Atenas)

Homepage: <http://www.ashley-holmes.gr>

BBDO Athens (Empresa de publicidade que oferece marketing internacional às empresas)

Homepage: <http://www.bbdoathens.gr>

BGM (Consultoria em questões de organização e uso da mídia) Homepage: <http://www.bgm.gr>

Carat (Especialistas em Mídia Independente, fornece serviços diretamente com agencias de publicidade e propaganda)

Homepage: <http://www.carat.gr>

Delta Plan (Marketing e consultoria em desenvolvimento de produto)

Homepage: <http://www.deltaplan.gr>

Mass Athens (Oferece comunicação, relações públicas e serviços de publicidade para grandes empresas)

Homepage: <http://www.massathens.gr>

Opticom (Agência de mídia que oferece produções audiovisuais e de multimídia e marketing na internet.)

Homepage: <http://www.opticorn.gr>

Pantepap (produtos manufaturados promocionais e brindes para negócio, incluindo xícaras, canecas, cinzeiros, canetas, etc.)

Homepage: <http://www.pantepap.com>

PRC (grupo de gerenciamento que oferece marketing, marca e serviços de consultoria)

Homepage: <http://www.prc.gr>

7.6. Entidades de Classe

Hellenic Association of Advertising Communication

Agencies (EDEE)

7, Yperidou Str.

105 58 Athens

Tel.: 30-210-3246215

Fax: 30-210-3246880

E-mail: admin@edee.gr

Homepage: <http://www.edee.gr>

Greek Advertisers' Association (SDE)

4, Mouson Str. Palaio Psychico

154 52 Athens

Tel.: 30-210-6746568

Fax: 30-210-6771559

E-mail: sde@otenet.gr

Homepage: <http://www.sde.gr>

8. Empresas de Consultoria e Marketing

Deloitte and Touche S.A.

250-254, Kifissias Ave. Halandri

152 31 Athens

Tel.: 30-210-6781100

Homepage: <http://www.deloitte.gr>

Ernst & Young

11th km National Rd Athinon-Lamias, Metamorphosis,

144 51 Athens

Tel.: 30-210-2886000

Fax: 30-210-2886907

Homepage: <http://www.ey.com>

ICAP Hellas S.A.

64, Vas. Sophias Ave.

115 28 Athens

Tel.: 30-210-7247884

Fax: 30-210-7220255

Homepage: <http://www.icap.gr>

Kantor S.A.

4, Vas. Sophias Ave.

106 71 Athens

Tel.: 30-210-7251440

Fax: 30-210-7249528

Homepage: <http://www.kantor.gr>

KPMG Peat Mawick Kyriakou

3, Stratigou Tombra Str. Agia Paraskevi

153 42, Athens



Tel.: 30-210-6062100
 Fax: 30-210-6062111
 Homepage: <http://www.kpmg.gr>

Marketing Research Center Hellas Ltd. (KEME)
 24, Ippodamou Str.
 116 35 Athens
 Tel.: 30-210-7018082
 Fax: 30-210-7017837
 Homepage: <http://www.keme.gr>

Price Waterhouse
 330, Thisseos Ave. Kallithea
 176 75 Athens
 Tel.: 30-210-9308180
 Fax: 30-210-9308182
 Homepage: <http://www.pwglobal.com>

Trek Ltd.
 125-127, Kifissias Ave. Cosmos Center
 155 24 Athens
 Tel.: 30-210-6496157
 Fax: 30-210-6495450
 Homepage: <http://www.trek.gr>

9. Aquisição de documentação

National Pharmaceutical Organisation (Organização Nacional de Farmácia)
 284, Messogion Ave. Holargos,
 155 62 Athens
 Tel.: 30-210-6507200
 Fax: 30-210-6545535
 Responsável por licenças farmacêuticas e de cosméticos.

Hellenic Standardisation Organisation (ELOT)
 (Organização Helênica de Padronização)
 313, Acharnon Str.
 111 45 Athens
 Tel.: 30-210-2120100
 Fax: 30-210-212013
 E-mail: elotifo@elot.gr
 Responsável pela padronização dos produtos e

procedimentos de licenciamentos.

Industrial Property Organisation (OBI) –
 (Organização de Propriedade Industrial)
 Hellenic Patent and Design Office
 5, Pandanassis Str.
 151 25 Athens
 Tel.: 30-210-6183500
 Fax: 30-210-6819231
 E-mail: info@obi.gr

Hellenic Copyright Organisation (Organização Helênica de Direitos Autorais)
 5, Metsovou Str.
 106 82 Athens
 Tel.: 30-210-8253715
 Fax: 30-210-8253732

National Statistical Service of Greece (Serviço Nacional de Estatística da Grécia)
 14-16, Lykourgou Str.
 101 66 Athens
 Tel.: 30-210-3289396
 Fax: 30-210-324474
 Homepage: <http://www.statistics.gr>
 E-mail: library@statistics.gr
 ou data.dissem@statistics.gr ou info@statistics.gr

Exporters' Association of Northern Greece (SEVE) –
 (Associação de Exportadores do Norte da Grécia)
 1, Morihovou Square
 Thessaloniki
 Tel.: 30-2310-535333 / 545457
 Fax: 30-2310-543232
 Homepage: <http://www.seve.gr>
 E-mail: seve@hyper.gr

Presta assistência em comércio através da coleta, interpretação e disseminação de informação para exportadores gregos e estrangeiros. Existem informações online para empresas estrangeiras, assistência em participação em feiras de comércio internacionais e exposições, etc.

Panhellenic Exporters' Association (PSE) -
 (Associação Pan-Helênica de Exportadores)



11, Kratinou Str.
105 52 Athens
Tel.: 30-210-5228925 / 5221725
Fax: 30-210-5242568 / 5229403
Homepage: <http://www.pse.gr>
E-mail: pse@otenet.gr

10. Companhias de transporte de/para o Brasil

10.1. Empresas Aquaviárias

Não há nenhuma conexão marítima direta entre o Brasil e a Grécia. A carga é levada através de rotas por terra ou navio de Piraeus e Thessaloniki para os principais portos europeus e de lá para o Brasil pelas companhias que servem a América do Sul.

Empresas de transportes para o Brasil

O frete para um *container* de 20-pés custa US\$1,500-US\$1,600 e US\$2,000-US\$2,300 para um *container* de 40 pés. O custo do frete poderá ser negociado na transação.

1. Niver Lines – Greece - <http://www.niverlines.com>
2. Zim Lines – Israel - <http://www.zim.co.il>
3. Brisa Lines – Spain - <http://www.brisalines.es>
4. Alianca - Hamburg Sus Lines - Germany/Brazil - <http://www.alianca.com>
5. Fargo Transportation - <http://www.fargotransportation.com>
6. Intermodal – Greece - <http://www.intermodal.com>

Niver Lines Shipping Co. S.A.
Commercial Centre "City Plaza"
85, Vouliagmenis Ave. and Antheon Str. Glyfada
166 74 Athens
Tel.: 30-210-9698200
Fax: 30-210-9698290
E-mail: info@niverlines.com
P.O.BOX 70259
166 10 Glyfada, Athens

O serviço da Companhia consiste em um tráfico regular da Costa Oriental da América do Sul para o Mediterrâneo onde a Niver Lines opera uma frota moderna que gasta nove dias

para unir as regiões.

Zim Lines - Israel

ZIM oferece serviços de transporte para a maioria das rotas de comércio internacionais do mundo. Da sua sede em Haifa (Israel), opera um sistema intermodal que engloba transporte marítimo, rodoviário e aéreo.

No sentido de facilitar atividades mundiais, ZIM opera em cadeia com escritórios regionais. Por meio de subsidiárias, oferece serviços como agências de transporte, armazenamento, distribuição e transporte rodoviário.

Empresas localizadas no Brasil

Abaco Agência Marítima Ltda.
27, Av. Venezuela, Gr. 714
20081.310 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2223 1511
Fax: (21) 2253 4553
E-mail : abacorio@rio.nutecnet.com.br

Agência Helênica Fornecimentos de Navios Ltda.

Rua Newton Prado, nº 7 - São Cristóvão
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2580 6741

Ashland Brasil Ltda.

Av. Paris, nº 676, Bonsucesso
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2560 3330
Fax: (21) 2560 1538
E-mail : ikristoffersen@ashland.com

Boa Praça Importadora e Exportadora Ltda.

Rua do Arroz, Mercado, nº 89 - Penha
21011-000 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2584 7509
Fax: (21) 2584 2488
E-mail: bpnava@boapraca.com.br

Brasif-Com Exportação e Importação Ltda.

Rua da Assembléia, nº 51 – 3º Andar
20021 - Rio de Janeiro - RJ
Tel. : (21) 3865 8662
Fax: (21) 2507 2122



E-mail: jose.mendonca@brasifrj.com.br

Cesario Marine Service Import and Export Ltda.
Av. Rio Branco, nº 4 - 15º andar
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2233 2289
Fax: (21) 2233 2036

Coimbra Guindastes Ltda.
Av. Nilo Pecanha, nº 50 - Sala 1204
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2262 8705
Fax: (21) 2262 7922

Cory Irmãos (Comércio e Representações) Ltda.
P.O.Box 774
20001-000 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2223 3222

DMF Serviços Navais e Indústrias e Comércio Ltda.
Av. Rio Branco nº 37/303
20090-000 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2233 0856
Fax: (21) 2263 9026

Draft Marine Supply Ltda.
Rua do Trigo, nº 66-66A.
2011-690 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 2584 9595
Fax: (21) 2584 9695
E-mail: draftmar@ruralrj.com.br

Esabras Associated Shipyards of Brazil
Rua de Assemblêia, nº 11 – 10º Andar, Centro
20011-001 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2507 1568
Fax: (21) 2507 1310

Estaleiro Promar I - Reparos Navais Ltda.
Rua Dr Paulo Frumêncio, nº 28 , Parte Ponta d'Areia,
Niterói
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2719 8911
E-mail: promar1@ibm.net

Frota Oceânica Brasileira SA
Avenida Venezuela, nº 110, C. Do Porto
20081-001 - Rio de Janeiro - RJ,
Tel.: (21) 2552 2247

Hellas Fornecedora de Navios Ltda.
Rua Beneditinos, nº 10 Sala 1001
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2263 5350
Fax: (21) 2263 5350

Ipiranga
Rua Francisco Eugenio, nº 329 - São Cristóvão
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2574 5246
Fax: (21) 2284 3385

Lepaiva Representações Gerais Ltda.
Rua Visconde de Inhauma, nº 77, 120º Andar
20091-000 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2516 5464
Fax: (21) 2233 2529

Luiz Leonardo Goulart & Associados S.C.L.
Rua Sacadura Cabral, 53-A, 3º Andar
20090-000 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2263 6228

Mangaratiba Agência Marítima Ltda.
Cx. Postal 774
20001-000 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2789 1171

Mediterranean Ship Service
Rua São Francisco da Prainha, nº 8A, Saúde
20081-280 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2263 4258
Fax: (21) 2263 4258

Mitra Mercantil Internacional e Transportes Ltda.
Rua São Bento, nº 8, 12/F
20090-010 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2516 1265
Fax: (21) 2518 2376



E-mail: mitra@mitramercantil.com.br

Navebrokers Ltda.
Av. Rio Branco nº 50-80
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2223 2141

Neutron Indústria e Comércio Ltda.
Rua Bela, nº 939 – São Cristóvão
20930 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3860 5931

Oceanus Agência Marítimas SA
Rua Acre, nº 30, 4º Andar
20081-000 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2213 8700
Fax: (21) 2516 1644
E-mail: agency.rio@oceanus.com.br

Olympic Group „Brabo“ Ships Supplies Ltda.
Av. Venezuela, nº 27, Grupo 710
20081-310 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2518 1224
Fax: (21) 2253 8695

Orizon Marítima Ltda.
Ave. Rio Branco, 12, 3º andar, Centro
20090-000 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2516 1165
Fax: (21) 2516 1401
E-mail: orizon@rio.nutecnet.com.br

Brasif Com. Exp. e Imp. Ltda.
Aeroporto Internacional de Cumbica
Concessão L.B. 43/44 Guarulhos
São Paulo - SP
Tel.: (11) 945 2612

Norsul Barwil Agências Marítimas Ltda.
Rua Tabapua, nº 111, Conj. 21/22, Itaim Bibi
04533-010 - São Paulo – SP
Tel.: (11) 822 6289
Fax: (11) 8203954

Mansueto Pierotti & Filhos Ltda.
Rua Piauí nº 58
11600-000 - São Sebastião - SP
Tel.: (12) 452 1366
Fax : (12) 452 2965
E-mail: pierottimans@atribuna.com.br

Oceanave Serviços Marítimos e Terrestres Ltda.
Rua Jau nº 10,
11600-000 - São Sebastião - SP
Tel.: (12) 452 1994
Fax: (12) 452 2882
E-mail: oceanave@oceanave.com.br
Homepage: <http://www.oceanave.com.br>

Olympic Fornecedores De Navios Ltda.
Rua Nossa Senhora da Paz, nº 70A, Centro
11600-000 - São Sebastião - SP
Tel.: (12) 452 1159
Fax: (12) 452 1159

Pegasus Agencia Marítima Ltda.
Rua Nossa Senhora da Paz, nº 70A. Centro
11600-000 - São Sebastião - SP
Tel.: (12) 452 1159
Fax: (12) 452 1159

Renave Serviços Marítimos e Terrestres Ltda.
Rua Jau nº 10,
São Sebastião - SP
Tel.: (12) 452 1994
Fax: (12) 452 2882

Triena Agência Marítima Ltda.
Rua Fabio Cassia, nº 154, Porto Grande
11600 - São Sebastião - SP
Tel.: (12) 452 2556
Fax: (12) 452 1967

Wilson Sons Agência Marítima Ltda.
Rua Auta Pinder - nº114,
11600 - São Sebastião - SP
Tel.: (12) 452 1588
Fax: (12) 452 1427



Hellas Marine & Marketing Ltd..
 Rua Constituição, nº 228, Apt. 131, Itararé
 São Vicente – SP
 Tel.: (13) 466 4932
 Fax: (13) 466 4932
 E-mail: thomas@lbm.com.br

Brasil Sul Provedora de Navios Ltda.
 Rua Riachuelo, nº1, Esq. Barroso
 96200 - Rio Grande - RS
 Tel.: (53) 232 2655
 Fax: (53) 232 3192

Centaurus Agências Marítimas Ltda.
 Rua Marechal Andrea, nº 311, Centro
 962201-250 - Rio Grande do Sul
 Tel.: (53) 232 3301
 Fax: (53) 232 8709

Cranston Transportes Integrados Ltda.
 Rua Marechal Floriano, nº 122, Cx. Postal 92
 96200-380 - Rio Grande - RS
 Tel.: (53) 231 1515
 Fax: (53) 232 1200
 E-mail: tony@rig.cranwood.com.br

Delta/Scandia Shippers
 Rua Almirante Barroso nº 190
 96201-000 - Rio Grande - RS
 Tel.: (53) 231 2388
 Fax: (53) 232 5190
 E-mail: deltscan@vetorialnet.com.br

Laurino e Cia Ltda.
 Rua Zalony, nº 542
 Rio Grande - RS
 Tel.: (53) 232 1275

Exportadora Star Ltda.
 Av. dos Portugueses, nº 10, Bacanga
 São Luis - Maranhão
 Tel.: (98) 240 1999
 Fax: (98) 2401995
 E-mail: starstor@elogica.com.br

Suprimar Suprimentos Marítimos Ltda.
 Av. Beira Mar, Centro 260, Cx. Posta 1071
 65010-070 - São Luis - Maranhão
 Tel.: (98) 232 3232
 Fax: (98) 232 2744

Williams (Serviços Marítimos) Ltda.
 Rua Da Paz – nº 629/620
 65000 - São Luis - MA
 Tel.: (98) 221 1471

Wilson Sons Agência Marítima Ltda.
 Av. Castelo Branco, nº 333, Sala 207
 65076-901- São Luis - MA
 Tel.: (98) 227 2526
 Fax: (98) 227 2131

10.3. Companhias Aéreas

Não existem vôos diretos entre Brasil e Grécia. Seguem abaixo os telefones das principais linhas aéreas que ligam Brasil e Grécia através das principais cidades européias:

€ Alitalia: Tel.: 30-210-9948900
 € British Airways: Tel.: 30-210-8985784
 € Iberia Lineas Aereas: Tel.: 30-210-3234523
 € Lufthansa: Tel.: 30-210-3530155
 € TAPTel.: 30-210-3251711



II. TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO COM O BRASIL

1. Informações sobre transporte

1.1. Transporte marítimo

Para obter esclarecimentos e informações sobre transporte marítimo entre o Brasil e Grécia, consultar as empresas marítimas listadas no Anexo I, seção 10.

1.2. Transporte rodoviário

Não é aplicável

1.3. Transporte aéreo

Para mais esclarecimentos consultar companhias de transporte aéreo (Anexo I).

2. Comunicações - Tarifas

2.1. Telefone

Taxas de chamadas para o Brasil:

€ Primeiro minuto: 0.59 Euros

€ Chamada de 3 minutos: 2.93 Euros

€ Chamada de 5 minutos: 4.11 Euros

Recentemente devido a desregulamentação do setor de telecomunicações, tarifas mais baratas com 30% são oferecidas por empresas privadas como as Telepasport, Tellas e Forthnet.

2.2. Telegramas

Este tipo de comunicação atualmente não é usado para fins de negócios.

2.3. Fax

A mesma estrutura tarifária usada em chamadas telefônicas.

Tarifas postais em Euros

Gramas	Simples	Regis-trada	Expresso	Expresso Regis-trada	Simples	Regis-trada
Pequeno						
20	0.65	2.85	2.65	4.85	0.60	2.80
50	1.15	3.35	3.15	5.35	1.00	3.20
100	1.60	3.80	3.60	5.80	1.50	3.70
Grande						
20	1.00	3.20	3.00	5.20	0.90	3.10
50	1.50	3.70	3.50	5.70	1.30	3.10
100	2.00	4.20	4.00	6.20	1.75	3.95
200	2.55	4.75	4.55	6.75	2.35	4.55
500	5.00	7.20	7.00	9.20	4.20	6.40

Fonte: Greek Post Office

Tarifas aéreas

Peso (kg)	Tarifas em Euro
1	25.00
1,5	27.50
2	30.00
2,5	32.50
3	35.00
3,5	37.50
4	40.00
4.5	42.50
5	45.00
10	70.00
15	95.00
20	120.00
+ 1/2 kg	2.50

Fonte: Hellenic Post



III. INFORMAÇÕES SOBRE SGP

Dada a extensão da lista de produtos beneficiados pelo SGP na Grécia, bem como alterações periódicas a que está sujeita, recomenda-se aos empresários brasileiros interessados dirigir consulta específica a um dos seguintes órgãos (Vide anexo I, Item 1):

1. Ministério das Relações Exteriores – Divisão de Informação Comercial – DIC, Brasília
2. Ministério das Relações Exteriores – Divisão de Acesso à Mercados – DACCESS, Brasília
3. SECEX/MDIC – Departamento de Negociações Internacionais – DEINT, no Rio de Janeiro
4. Embaixada da Grécia no Brasil
5. Confederação Nacional da Indústria – CNI
6. Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP
7. Associação de Comércio Exterior no Brasil – AEB
8. Entidades de Classe.

IV. INFORMAÇÕES PRÁTICAS

1. Moeda

A moeda oficial da Grécia é o Euro (€). Existem notas em papel de 5, 10, 20, 50, 100, 200 e 500 Euros e moedas de 1, 2, 5, 10, 20, 50 centavos e de 1 e de 2 Euros.

Taxa de câmbio:

- 1 Euro = 1, 1639 US\$ (data: 1 de julho de 2003, compra).
- 1 Euro = 3.19737 Reais (BRL) (Data: 17 de Julho de 2003).
- 1 US\$ = 2.85046 Reais (BRL) (Data: 17 de Julho de 2003).

2. Pesos e medidas

A Grécia usa o sistema métrico decimal. É recomendado que o sistema seja usado, se possível, em toda cotação onde a medida ou peso estiver envolvido.

3. Feriados

Os seguintes feriados nacionais gregos devem ser levados em consideração quando planejar um itinerário empresarial :

- Ano Novo, 1 de Janeiro
- Kathara Deftera (Clean Monday), vários anualmente.
- Dia da Independência, 25 de Março
- Sábado de Aleluia (vários anualmente)
- Páscoa (vários anualmente)
- Segunda-Feira de Páscoa (vários anualmente)
- Dia do Trabalho, 1 de Maio
- Vesperta de Natal, 24 de Dezembro (feriado de meio-período)
- Natal, 25 de dezembro
- Dia das Liquidações, 26 de Dezembro

Nota: Existem também feriados regionais.

4. Fuso horário

A diferença de horário da Grécia com o Brasil é de 4 a 6 horas.



Varia de acordo com o horário de verão (de Maio a Setembro).
Nota: O horário de Atenas é de 7 horas a frente do padrão Ocidental e 2 horas a frente do horário Greenwich.

5. Horários

€ Horário de funcionamento de órgãos públicos: 8:00h às 15:00h, de segunda-feira à sexta-feira de outubro a maio. O horário



BIBLIOGRAFIA

Para a elaboração do presente estudo foram consultadas várias fontes de informações estatísticas sobre a Grécia:

Fontes oficiais gregas:

- National Statistical Service of Greece (Foreign Trade Department/ Library/ Publications);
- Ministry of the Economy and Finance;
 - a. Hellenic Center for Investment (ELKE)
 - b. Hellenic Export Promotion Organization (HEPO)
- Bank of Greece;
 - c. Reports of the Governor
 - d. Department of Foreign Exchange
 - e. Department of Balance of Payments
- Ministry of Environment, Physical Planning and Public Works (2001);
- European Central Bank.

Fontes oficiais internacionais:

- FMI. International Financial Statistics, July 2003;
- EIU. The Economist Intelligence Unit, Country Profile: Greece, 2002;
- EIU. The Economist Intelligence Unit, Country Report, July 2003.
- UNCTAD/ITC/Comtrade.

Fontes oficiais brasileiras:

- Secretaria de Comércio Exterior/MDIC, Sistema Alice.



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Departamento de Promoção Comercial
Divisão de Informação Comercial
Brasília, 2003

Coleção: Estudos e Documentos de Comércio Exterior
Série: Como Exportar
CEX: 107

Elaboração: Ministério das Relações Exteriores -MRE
Departamento de Promoção Comercial - DPR
Divisão de Informação Comercial - DIC
Embaixada do Brasil em Atenas
Setor de Promoção Comercial - SECOM

Coordenação: Divisão de Informação Comercial

Distribuição: Divisão de Informação Comercial

Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o "status" jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos "desenvolvidos" e "em desenvolvimento", empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

O **DPR**, que é titular exclusivo dos direitos de autor (*), permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.

(*) Este guia foi registrado no Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional
ISBN 85-98712-11-6